



**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO DO
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
RIBEIRO SANCHES**

ANO LETIVO 2022/2023

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
Caraterização do agrupamento	4
O patrono do agrupamento: António Nunes Ribeiro Sanches	5
O Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches - AERS	6
ALUNOS	6
Distribuição de alunos por turma/ciclo	6
Apoios Socioeconómicos	8
ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO.....	12
Caraterização dos Encarregados de Educação.....	12
Participação dos Encarregados de Educação nas reuniões	16
PESSOAL DOCENTE.....	17
Caraterização do corpo docente	17
PESSOAL NÃO DOCENTE	18
Caraterização do corpo não docente.....	18
ANÁLISE DA CONCRETIZAÇÃO DOS OBJETIVOS FIXADOS NO PROJETO EDUCATIVO	20
1. ORGANIZAR PARA O SUCESSO	21
2 - FORMAR PARA A CIDADANIA	43
3 - ENVOLVER E CORRESPONSABILIZAR.....	62
CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	66

INTRODUÇÃO

O processo de avaliação interna das escolas que decorre da aplicação da Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, aprova o sistema de educação e do ensino não superior. O artigo 6.º estabelece como obrigatória, essa avaliação, assentando a sua análise nos seguintes parâmetros:

- a)** Grau de concretização do Projeto Educativo e modo como se prepara e concretiza a educação, o ensino e as aprendizagens das crianças e alunos, tendo em conta as suas características específicas;
- b)** Nível de execução de atividades proporcionadoras de climas e ambientes educativos capazes de gerarem as condições afetivas e emocionais de vivência escolar propícia à interação, à integração social, às aprendizagens e ao desenvolvimento integral da personalidade das crianças e alunos;
- c)** Desempenho dos órgãos de administração e gestão das escolas ou agrupamentos de escolas, abrangendo o funcionamento das estruturas escolares de gestão e de orientação educativa, o funcionamento administrativo, a gestão de recursos e a visão inerente à ação educativa, enquanto projeto e plano de atuação;
- d)** Sucesso escolar, avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens;
- e)** Prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa.

Os mecanismos de autoavaliação das escolas estão também previstos no Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho, enquadrando-se na alínea c) do ponto 2 do artigo 9º, que preconiza a identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no Projeto Educativo, a avaliação das atividades realizadas e da organização e gestão das escolas.

No cumprimento dos normativos e tendo em conta a importância do processo de autoavaliação como um mecanismo de melhoria da qualidade do serviço educativo prestado no Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches (AERS), a equipa realizou esta autoavaliação, como previsto na legislação, analisando o grau de execução dos objetivos fixados no Projeto Educativo e outros aspetos considerados relevantes no desempenho global do AERS.

A realização deste processo de autoavaliação permite que a comunidade educativa tenha um melhor conhecimento do funcionamento do agrupamento, permitindo a definição das formas de intervenção adequadas e das estratégias de melhoria a implementar. Este instrumento de avaliação constitui uma mais-valia significativa, se forem tidas em conta as conclusões e sugestões de melhoria extraídas do processo. Este documento constitui, desta forma, uma oportunidade que permitirá a cada escola/agrupamento apropriar-se de tomadas de decisão fundamentadas e promotoras de sucesso.

Caraterização do agrupamento

O concelho de Penamacor é composto por 12 freguesias: União de Freguesias - Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires; Aranhas, Benquerença, Meimão, Meimosa, União de Freguesias - Pedrógão de São Pedro e Bemposta; Penamacor, Salvador e Vale da Senhora da Póvoa.

O concelho é limitado a norte pelo município do Sabugal, a leste pela Estremadura Espanhola, a sul por Idanha - a - Nova e a Oeste pelo município do Fundão.

Este território tem 563,7 km² de área e regista cerca de 4768 habitantes residentes, segundo dados da PORDATA de 2021. O concelho perdeu, desde 2011, 914 habitantes.

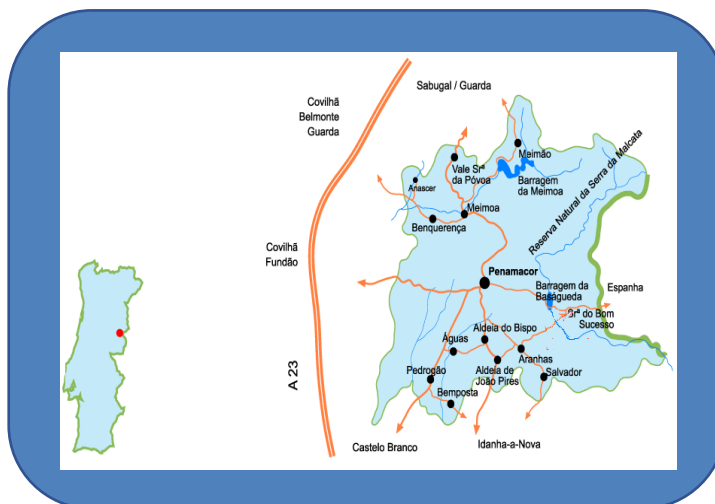
No que diz respeito à população estrangeira com autorização de residência, regista-se um número de 398, com decréscimo de 6 indivíduos, relativamente ao ano anterior.

O concelho de Penamacor está englobado na NUTS III da Beira Baixa, que conta também com uma Comunidade Intermunicipal, a qual engloba seis municípios - Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão (CIMBB).

Este concelho, ao longo das últimas décadas, pela análise da informação dos censos 2021, tem vindo a registar uma redução bastante acentuada da sua população (entre 2001 - 2021 perdeu 1890 habitantes). A população em idade escolar, tem vindo, progressivamente, a diminuir, constituindo-se como um dos constrangimentos mais significativos do nosso agrupamento, com repercussões na diversificação na oferta formativa disponível.

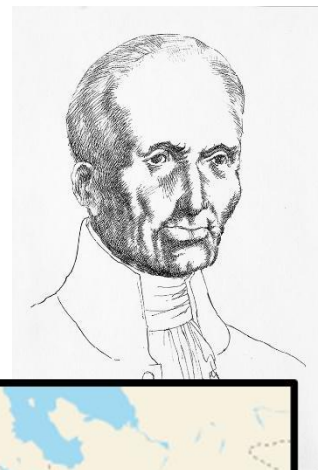
Perspetiva-se que este decréscimo acentuado da população siga a mesma tendência, nos próximos anos. Segundo dados da PORDATA, o índice de envelhecimento cresceu de 598, em 2011, para 659 em 2021. A disponibilização dos resultados definitivos dos censos de 2021, prevista para o quarto trimestre de 2022, não nos permite a análise dos dados relacionados com a taxa de analfabetismo, nível de escolaridade e formação da população residente no concelho.

Não obstante a falta de dados mais recentes e que inviabilizam uma análise mais profunda, continua a constatar-se a persistência de lacunas ao nível da educação e da cultura. Paralelamente verifica-se falta de investimento empresarial e uma localização bastante periférica, que tem contribuído para aumentar as assimetrias regionais, a falta de equidade e de coesão territorial, contribuindo para um contexto social desfavorecido onde a escola está inserida.

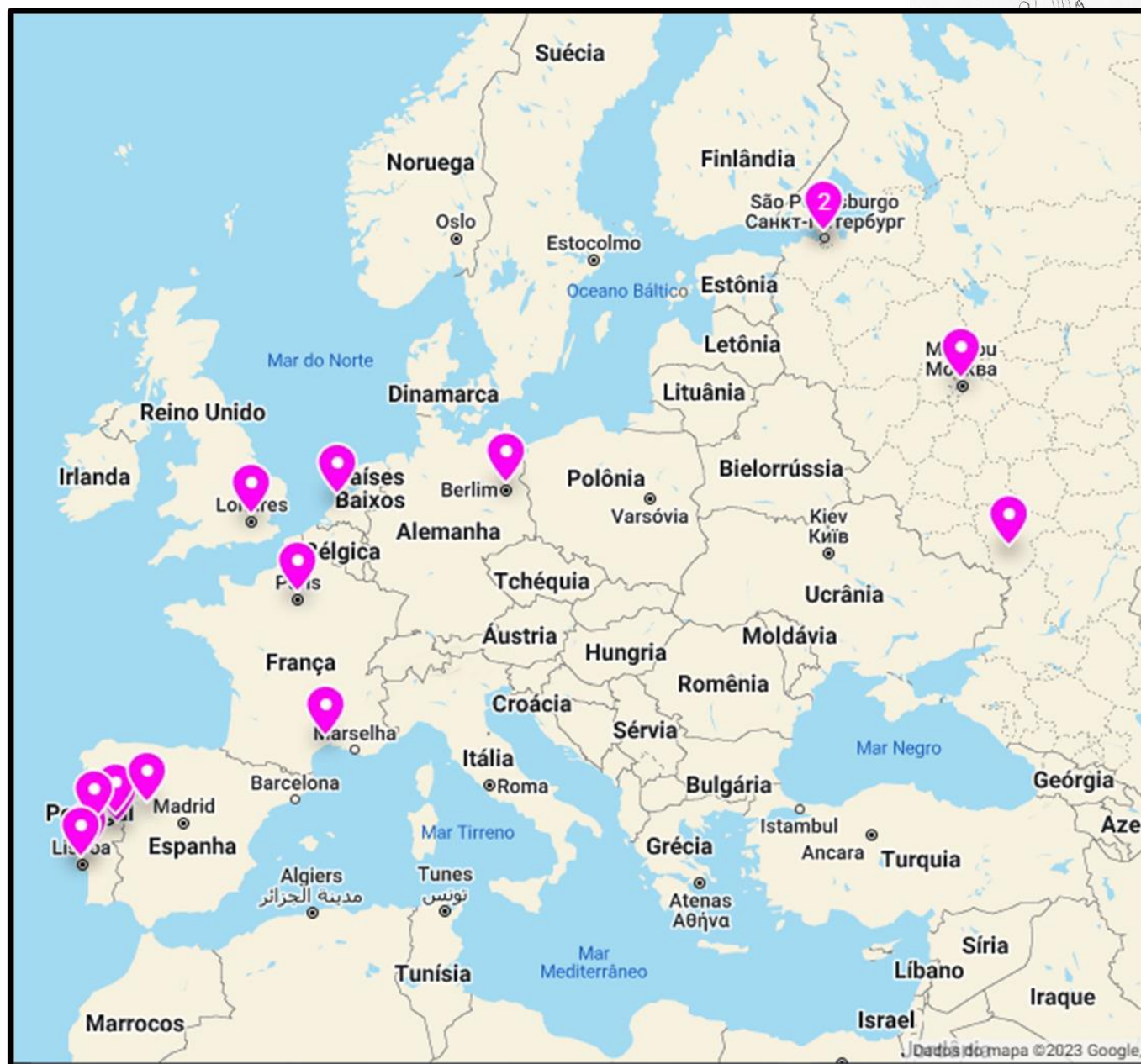


O patrono do agrupamento: António Nunes Ribeiro Sanches

Penamacor, 1699 - Paris, 1783.



A viagem de Ribeiro Sanches - Um homem do conhecimento



<https://padlet.com/aersbers/a-viagem-de-ribeiro-sanches-2sthldy9s14gsfk>

“Acreditava ter nascido para ser útil, não a si próprio, mas ao Mundo todo”

Brasão de Ribeiro Sanches atribuído pela czarina Catarina a Grande

O Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches - AERS

O Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches de Penamacor foi criado no ano letivo de 2003/2004. Este agrupamento é constituído por 2 estabelecimentos de ensino da rede pública: a Escola Básica de Penamacor que inclui a Educação Pré-Escolar e o 1º Ciclo e a Escola Básica e Secundária Ribeiro Sanches que inclui os 2º, 3º ciclos e o ensino secundário.

A área pedagógica do agrupamento inclui as freguesias de Aranhas, Salvador, Meimoa, Meimão, Benquerença, Vale da Sra. da Póvoa, Penamacor (sede do concelho) e as uniões de freguesias de Aldeia do Bispo, Aldeia de João Pires e Águas, e também Bemposta e Pedrógão de São Pedro. As mais distantes da sede do concelho são Meimão e Salvador que distam, respetivamente, 20 km e 15 km. Os alunos são transportados, diariamente, para as escolas do agrupamento, sob a responsabilidade da Câmara Municipal de Penamacor.

Verifica-se a frequência no AERS por alguns alunos oriundos do concelho do Fundão, residentes nas freguesias de Salgueiro, Escarigo e Quintãs, bem como um número significativo de alunos de várias nacionalidades que residem no concelho ou em concelhos vizinhos.

O concelho dispõe de uma outra oferta educativa e de acolhimento promovida pela Santa Casa da Misericórdia de Penamacor, com valência de creche e educação pré-escolar, encaminhando os alunos, no final da educação pré-escolar, para o 1º ciclo do nosso agrupamento.

O AERS recebe também os alunos provenientes da Fundação Instituto Pina Ferraz, que possui um lar de acolhimento residencial - Francisco de Pina - para crianças e jovens em risco até aos 18 anos.

ALUNOS

Distribuição de alunos por turma/ciclo

O AERS é constituído por duas escolas que reúnem todos os níveis de ensino obrigatório, da Educação Pré-Escolar ao Ensino Secundário. No presente ano letivo, 2022/2023, as 20 turmas existentes, num total de 337 alunos, distribuem-se de acordo com os gráficos seguintes, correspondendo estes ao ano letivo que termina.

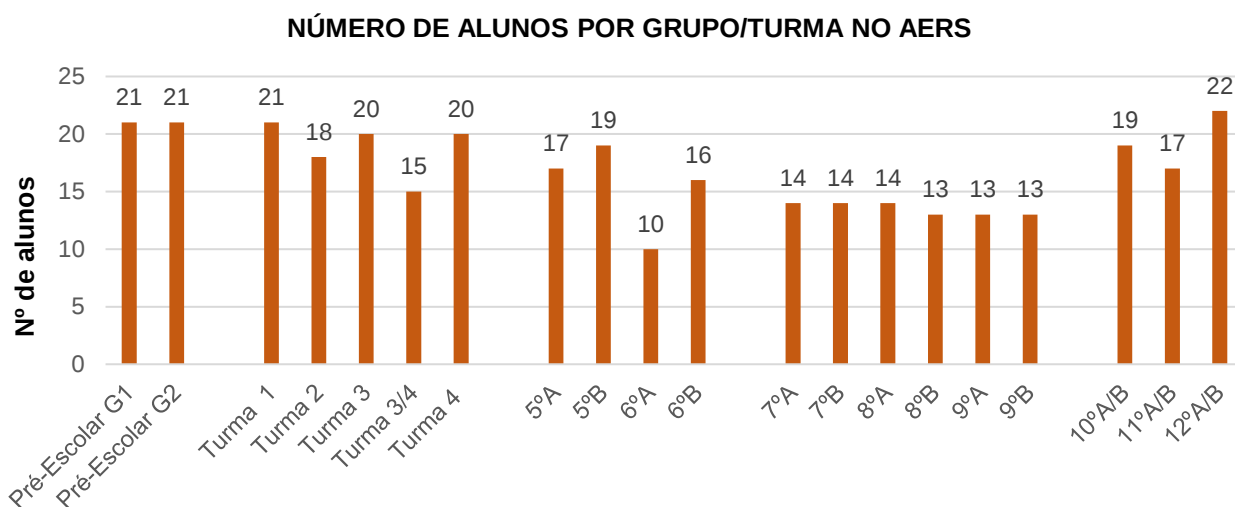


GRÁFICO 1 – NÚMERO DE ALUNOS POR GRUPO/TURMA NO AERS

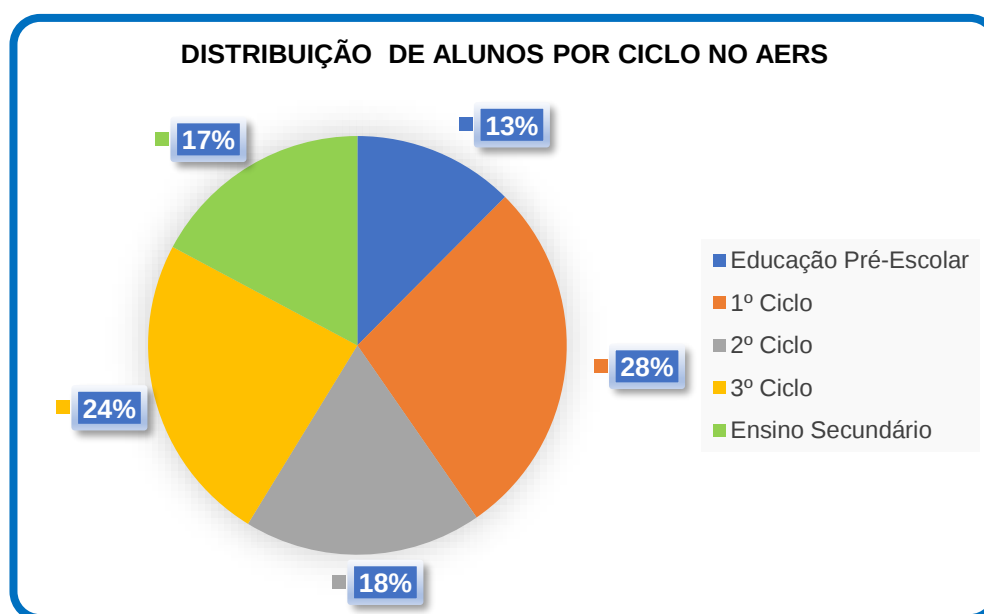


GRÁFICO 2 – PERCENTAGEM DE ALUNOS POR CICLO NO AERS

No presente ano letivo, na educação pré-escolar, o total de 42 alunos matriculados permitiu a constituição de dois grupos com 21 alunos cada. O grupo 1 é constituído por 8 alunos de 3 anos, 9 alunos de 4 anos e 4 alunos de 5 anos.

O grupo 2 é constituído por 6 alunos de 5 anos e 15 de 6 anos (idades no final do ano letivo).

O número de alunos de 3º e 4º anos obrigou à constituição de uma turma mista (dado o número de alunos redutores de turma) sendo que a turma 3/4 é constituída por 7 alunos de 3º ano e 8 alunos de 4º ano.

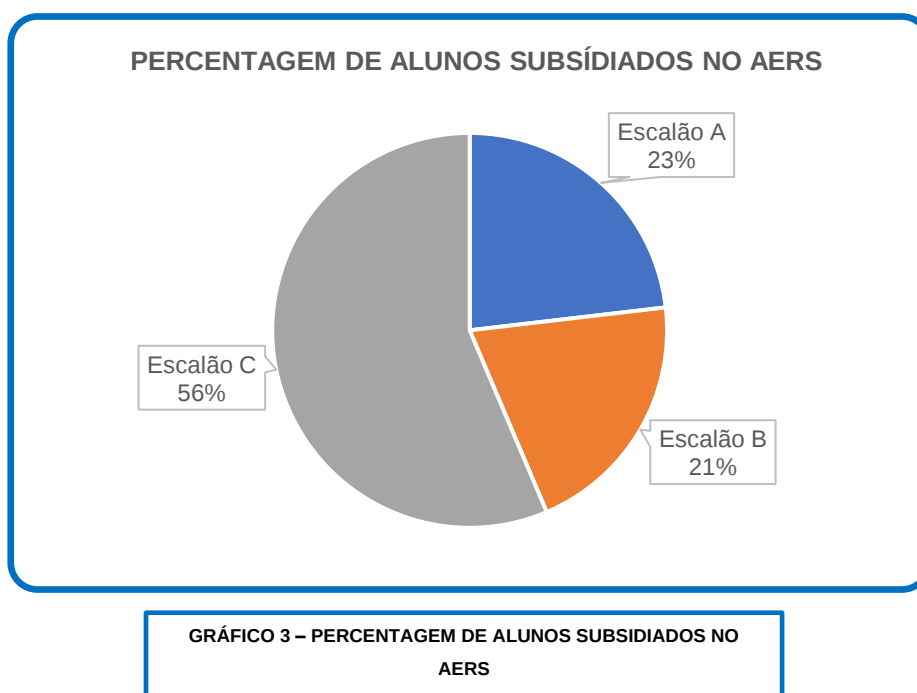
Quanto ao 1º Ciclo é de referir que o número de alunos por turma, os aspetos relacionados com a sua composição (heterogeneidade de perfis de aprendizagem, de comportamento, turma mista, alunos estrangeiros, alunos de diversidade cultural, alunos com necessidade de apoio ao nível do PLN, alunos com enquadramento no decreto-lei 54/2018), bem como o apoio pedagógico que continua a ser considerado manifestamente insuficiente, continuam a constituir as maiores fragilidades deste nível de ensino.

Nos restantes ciclos, embora as turmas tenham menor número de alunos, beneficiando o processo ensino/aprendizagem/avaliação, registam-se, contudo, dificuldades associadas aos motivos já mencionados. Devido ao reduzido número de alunos no AERS estão condicionadas e reduzidas as possibilidades de diversificação da oferta educativa.

A realidade educativa do concelho integrou, no presente ano letivo, uma nova modalidade de ensino: o ensino doméstico, frequentado por três alunos: um no 1º ano, um no 5º ano e um no 7º ano.

Apoios Socioeconómicos

Os gráficos que a seguir se apresentam indicam o número de alunos que beneficiam de apoios sócio económicos no AERS.



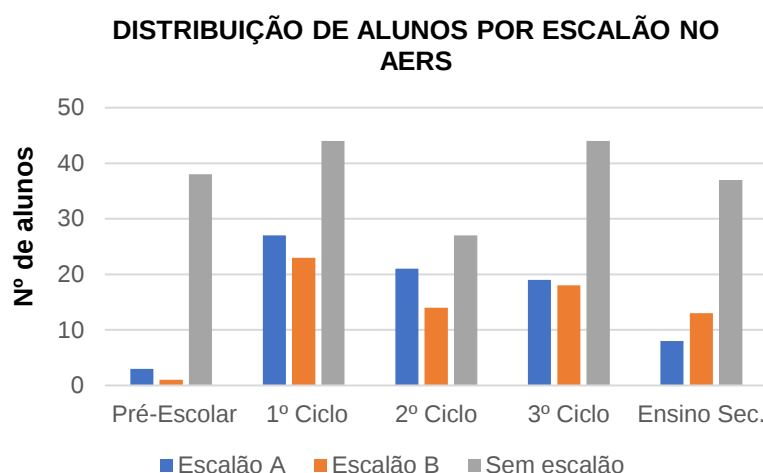


GRÁFICO 4 - DISTRIBUIÇÃO DE ALUNOS - ASE NO AERS

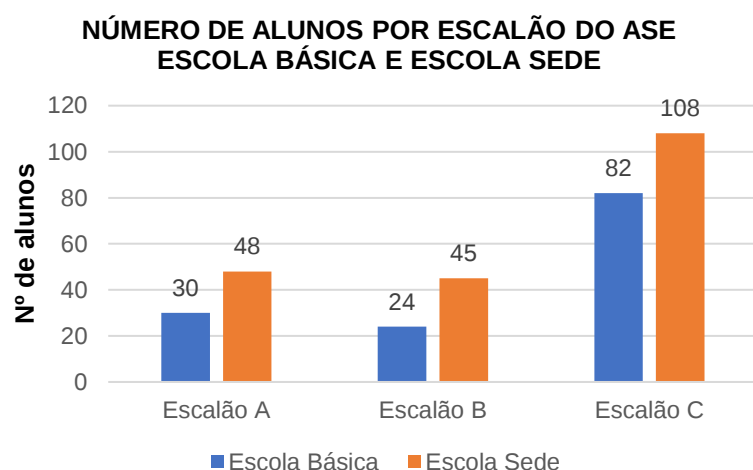


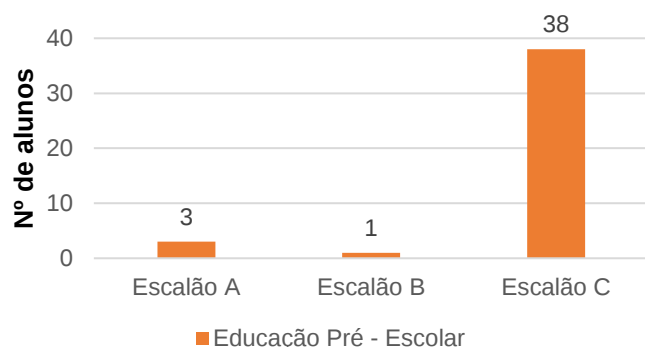
GRÁFICO 5 - DISTRIBUIÇÃO DE ALUNOS ASE - ESCOLA BÁSICA / ESCOLA SEDE

Da análise efetuada aos gráficos anteriores, verificou-se que no ano letivo 2022/2023, um número bastante significativo de alunos do agrupamento beneficiou de ASE (147 alunos - 44%).

Esta análise permite confirmar a enorme fragilidade económica e social da comunidade em que se insere o AERS, comprovando os critérios do Ministério da Educação, que inclui o agrupamento num contexto desfavorecido, dadas as características socioeconómicas dos alunos e, especificamente, o número dos que beneficiam de ASE.

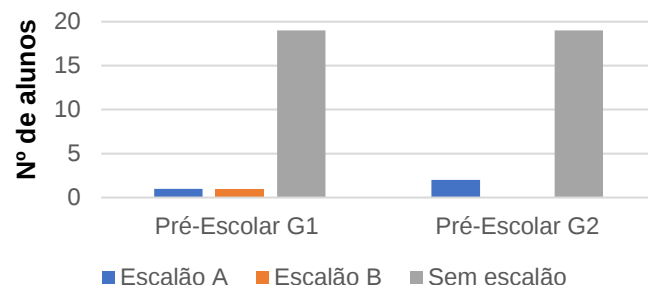
A percentagem de alunos a beneficiar de ASE no AERS, aumentou ligeiramente em comparação com o ano letivo anterior.

**NÚMERO DE ALUNOS POR ESCALÃO DO ASE
EDUCAÇÃO PRÉ - ESCOLAR**



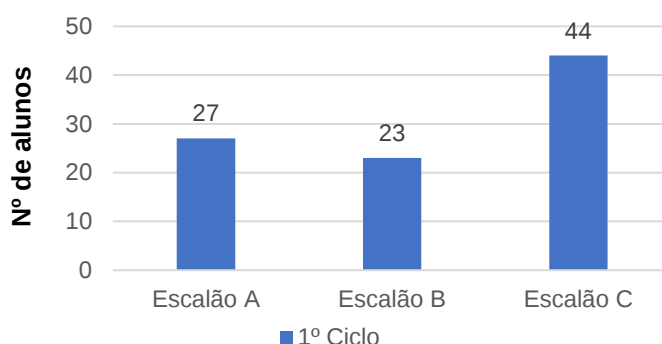
**GRÁFICO 6 - DISTRIBUIÇÃO DE ALUNOS
ASE - EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR**

**NÚMERO DE ALUNOS POR GRUPO ASE
EDUCAÇÃO PRÉ- ESCOLAR**



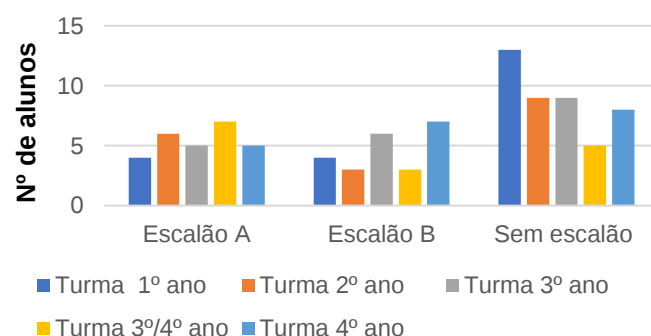
**GRÁFICO 7 - DISTRIBUIÇÃO DE ALUNOS NOS GRUPOS
ASE - EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR**

**NÚMERO DE ALUNOS POR ESCALÃO ASE
1º CICLO**



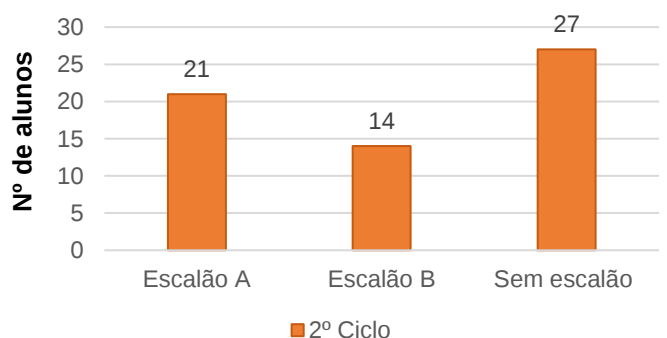
**GRÁFICO 8 - DISTRIBUIÇÃO DE ALUNOS
ASE - 1º CICLO**

**NÚMERO DE ALUNOS POR TURMA ASE
1º CICLO**



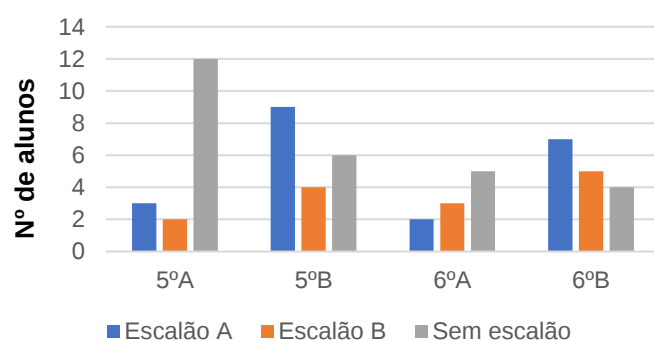
**GRÁFICO 9 - DISTRIBUIÇÃO DE ALUNOS POR TURMA
ASE - 1º CICLO**

**NÚMERO DE ALUNOS POR ESCALÃO ASE
2º Ciclo**



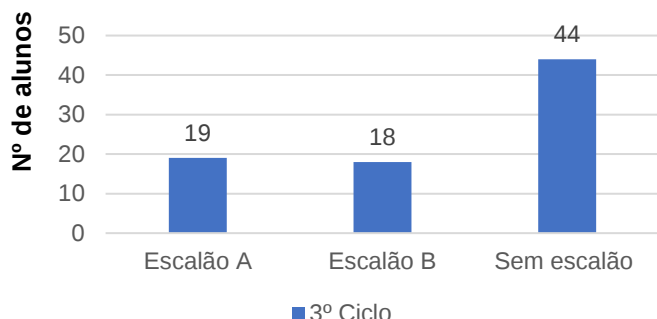
**GRÁFICO 10 - DISTRIBUIÇÃO DE ALUNOS POR ESCALÃO
ASE - 2º CICLO**

**NÚMERO DE ALUNOS POR TURMA ASE
2º CICLO**



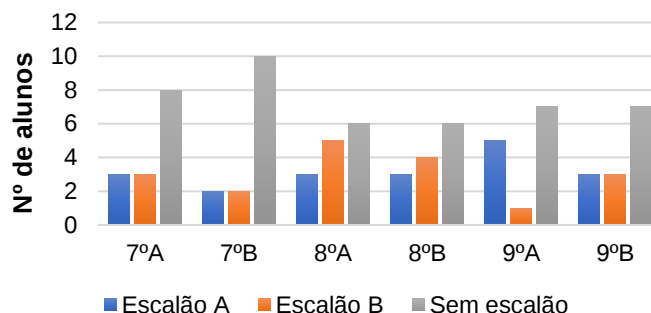
**GRÁFICO 11- DISTRIBUIÇÃO DE ALUNOS POR TURMA
ASE - 2º CICLO**

**NÚMERO DE ALUNOS POR ESCALÃO
ASE
3º CICLO**



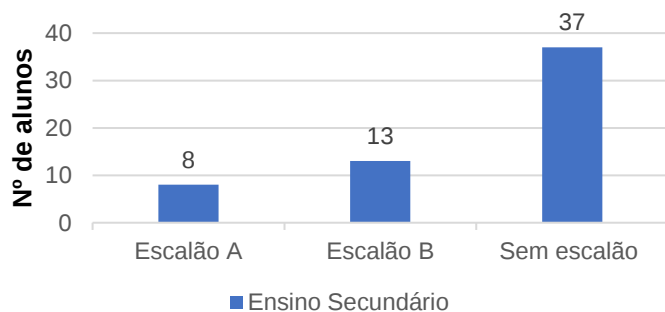
**GRÁFICO 12 - DISTRIBUIÇÃO DE ALUNOS POR ESCALÃO
ASE - 3º CICLO**

**NÚMERO DE ALUNOS POR TURMA
ASE
3º CICLO**



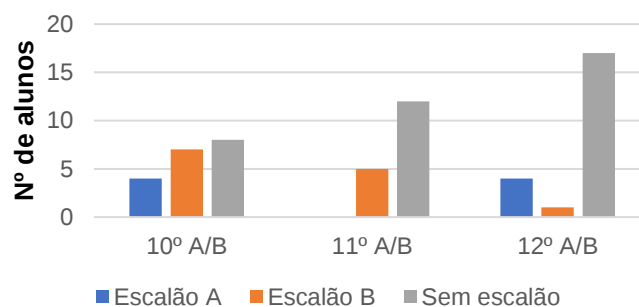
**GRÁFICO 13 - DISTRIBUIÇÃO DE ALUNOS POR TURMA
ASE - 3º CICLO**

**NÚMERO DE ALUNOS POR ESCALÃO
ASE
ENSINO SECUNDÁRIO**



**GRÁFICO 14 - DISTRIBUIÇÃO DE ALUNOS POR ESCALÃO
ENS.SEC.**

**NÚMERO DE ALUNOS POR TURMA
ASE
ENSINO SECUNDÁRIO**



**GRÁFICO 15 - DISTRIBUIÇÃO DE ALUNOS POR TURMA
ASE – ENSINO SECUNDÁRIO**

Constata-se pela análise dos gráficos acima apresentados que um número bastante expressivo de alunos do AERS beneficia de ASE. À exceção dos alunos da Educação Pré-Escolar e dos do 12º ano de escolaridade, entre os restantes, quase 50% beneficiam de apoios socioeconómicos.

Os dados recolhidos e apresentados podem não corresponder à realidade, pelo facto da informação disponibilizada pelos encarregados de educação não estar atualizada à data deste relatório. Pela observação direta, foi possível verificar que os mesmos não procederam à atualização dos dados relativos aos seus educandos, desresponsabilizando-se dessa necessidade, tanto mais que o município passou a assegurar todas as despesas de alimentação, manuais escolares e transportes.

Mais uma vez se evidencia que esta realidade está em linha com os problemas estruturais do nosso concelho, apresentando-se como um constrangimento que condiciona o desenvolvimento sociocultural dos alunos e respetivas famílias.

ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Caraterização dos Encarregados de Educação

Os gráficos seguintes caraterizam os encarregados de educação relativamente ao grau de parentesco, às habilitações literárias e às respetivas profissões.

GRAU DE PARENTESCO DOS E.E. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

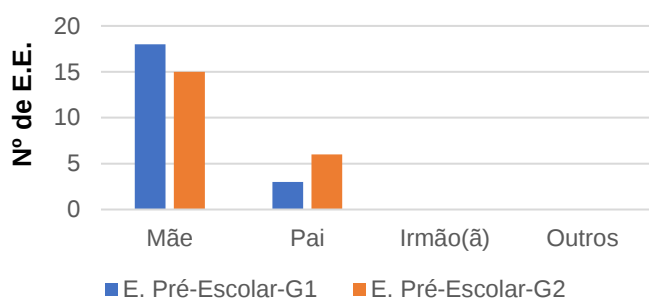


GRÁFICO 16 – GRAU DE PARENTESCO DOS E.E. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

GRAU DE PARENTESCO DOS E.E. 1º CICLO

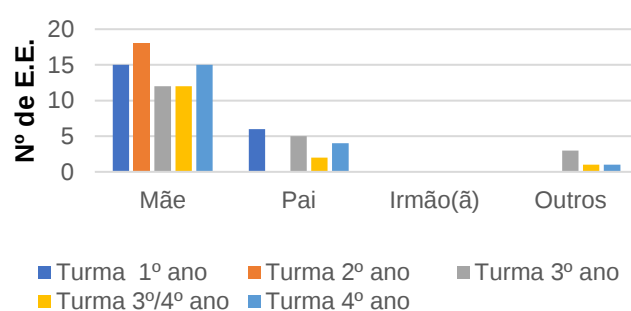


GRÁFICO 17 – GRAU DE PARENTESCO DOS E.E. 1º CICLO

GRAU DE PARENTESCO DOS E.E. 2º CICLO

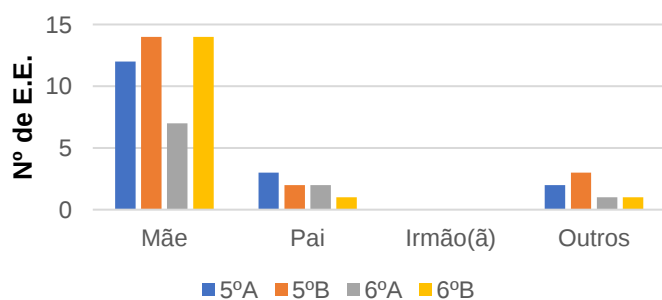


GRÁFICO 18 – GRAU DE PARENTESCO DOS E.E. 2º CICLO

GRAU DE PARENTESCO DOS E.E. 3º CICLO

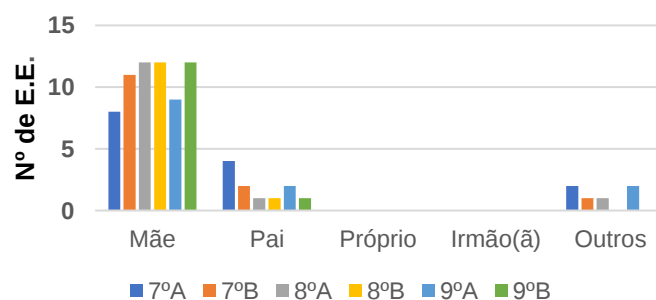


GRÁFICO 19 – GRAU DE PARENTESCO DOS E.E. 3º CICLO

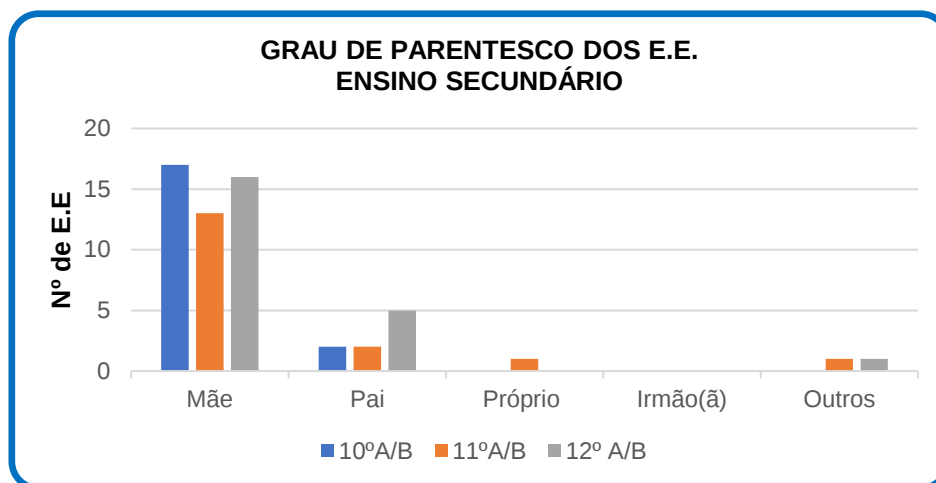


GRÁFICO 20 – GRAU DE PARENTESCO DOS E.E.
ENS. SEC.

Após a observação dos gráficos anteriores, verifica-se que, no que diz respeito ao grau de parentesco dos encarregados de educação, corresponde à “mãe” a maior incidência, seguindo-se o “pai”; e ainda “outros”. A “mãe” assume a responsabilidade e um papel muito importante no acompanhamento do percurso escolar dos educandos do AERS.

No que se refere à formação académica dos encarregados de educação verifica-se, pela análise dos gráficos que se seguem, que a grande maioria dos mesmos possui o 3º ciclo ou o ensino secundário. Salienta-se que uma análise mais aprofundada ancorada nestes dados não é viável, uma vez que o número de encarregados de educação cujas habilitações são desconhecidas ou não identificadas é significativo. Com base em estudos científicos nacionais e internacionais, estes dados podem configurar uma limitação quanto ao prosseguimento de estudos dos alunos. O capital escolar familiar (percentagem de mães com ensino superior) releva-se um forte indicador do percurso académico futuro das crianças e jovens. No caso do AERS a percentagem de encarregados de educação que possui um curso superior é de 16%, inferior aos 18,6% verificados no ano anterior, o que pode constituir um outro constrangimento.

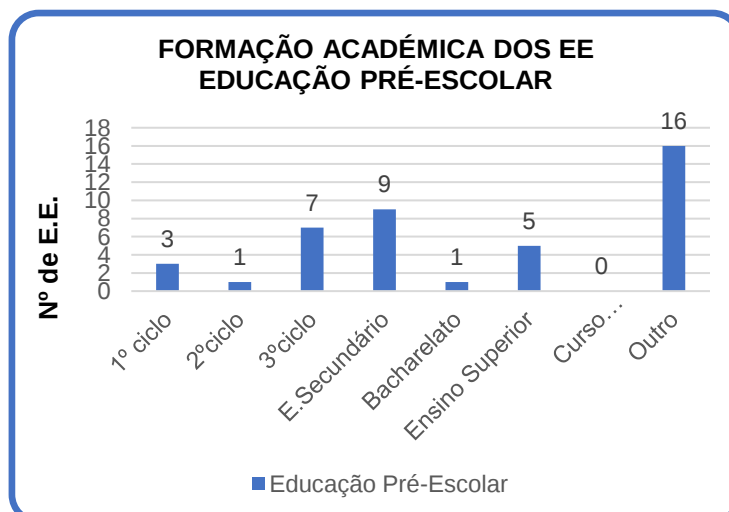


GRÁFICO 21 – FORMAÇÃO ACADÉMICA DOS E.E.
EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

FORMAÇÃO ACADÉMICA DOS E.E.

1º CICLO

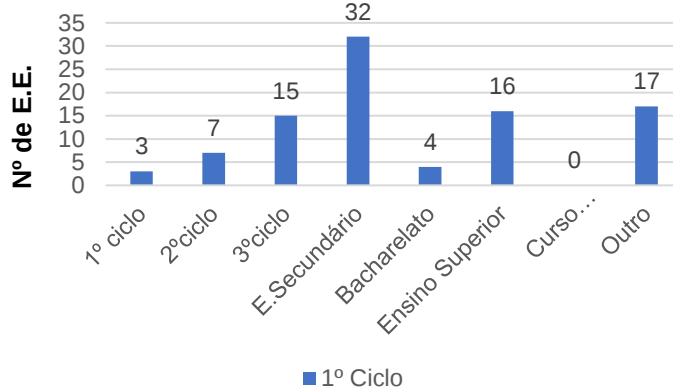


GRÁFICO 22 – FORMAÇÃO ACADÉMICA DOS E.E.
1º CICLO

FORMAÇÃO ACADÉMICA DOS E.E.

2º CICLO

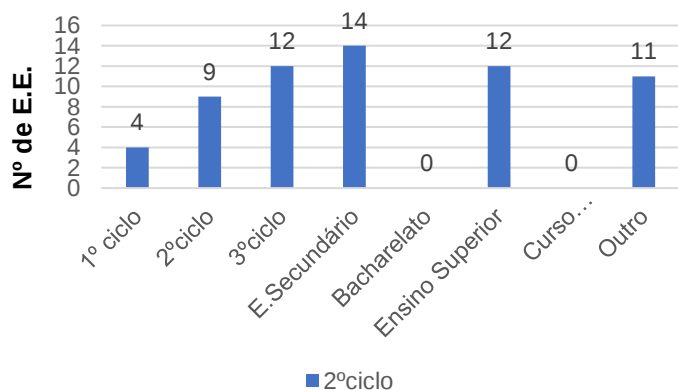


GRÁFICO 23 – FORMAÇÃO ACADÉMICA DOS E.E.
2º CICLO

FORMAÇÃO ACADÉMICA DOS E.E.

3º CICLO

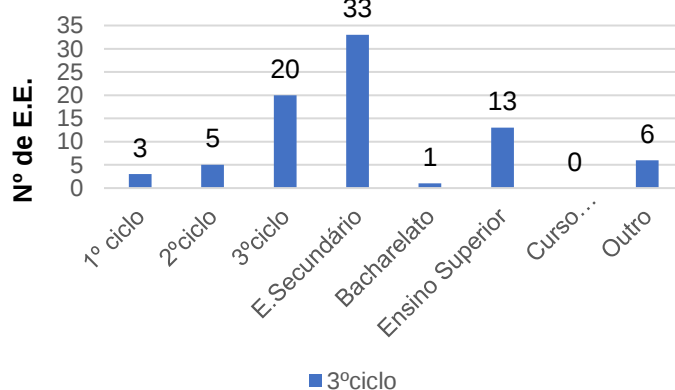


GRÁFICO 24 – FORMAÇÃO ACADÉMICA DOS E.E.
3º CICLO

FORMAÇÃO ACADÉMICA DOS E.E.

ENSINO SECUNDÁRIO

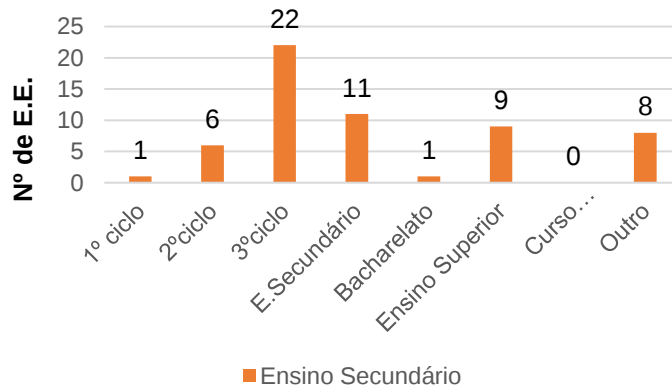


GRÁFICO 25 – FORMAÇÃO ACADÉMICA DOS E.E.
ENSINO SECUNDÁRIO

Os gráficos que se a seguir se apresentam dizem respeito às profissões exercidas pelos encarregados de educação do AERS, por ciclo de ensino, respeitantes ao presente ano letivo.

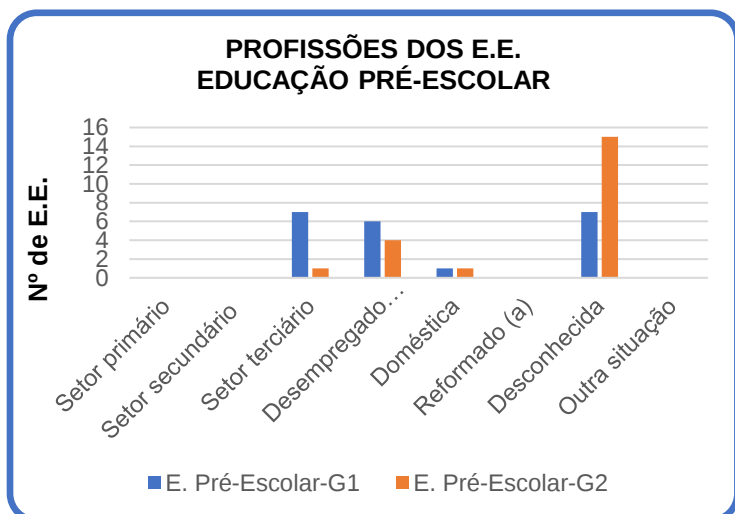


GRÁFICO 26 – PROFISSÕES DOS E.E. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

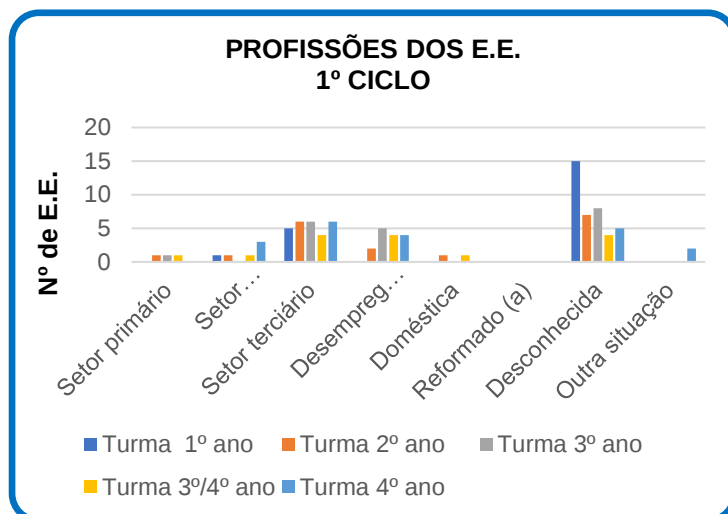


GRÁFICO 27 – PROFISSÕES DOS E.E. 1º CICLO

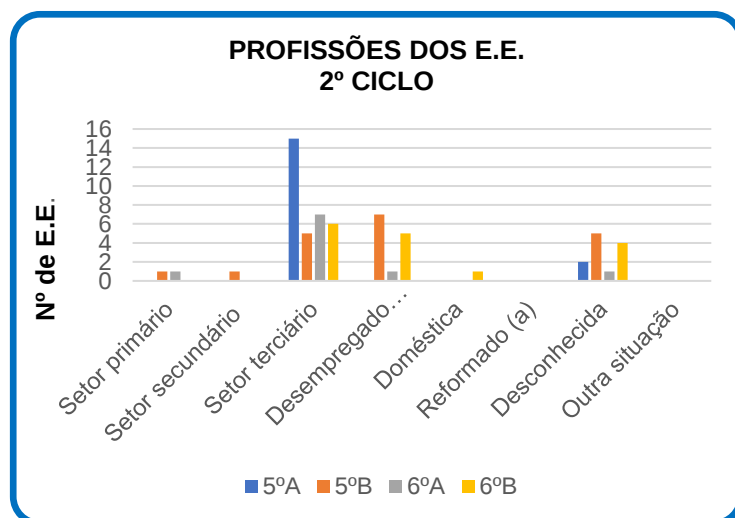


GRÁFICO 28 – PROFISSÕES DOS E.E. 2º CICLO

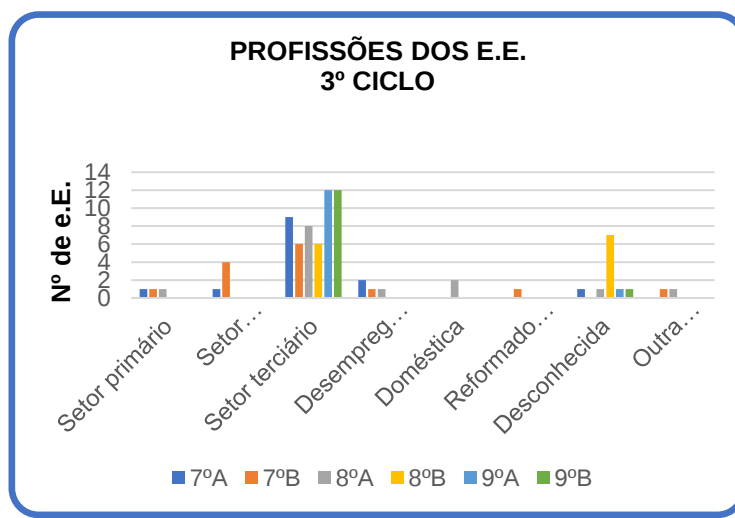


GRÁFICO 29 – PROFISSÕES DOS E.E. 3º CICLO

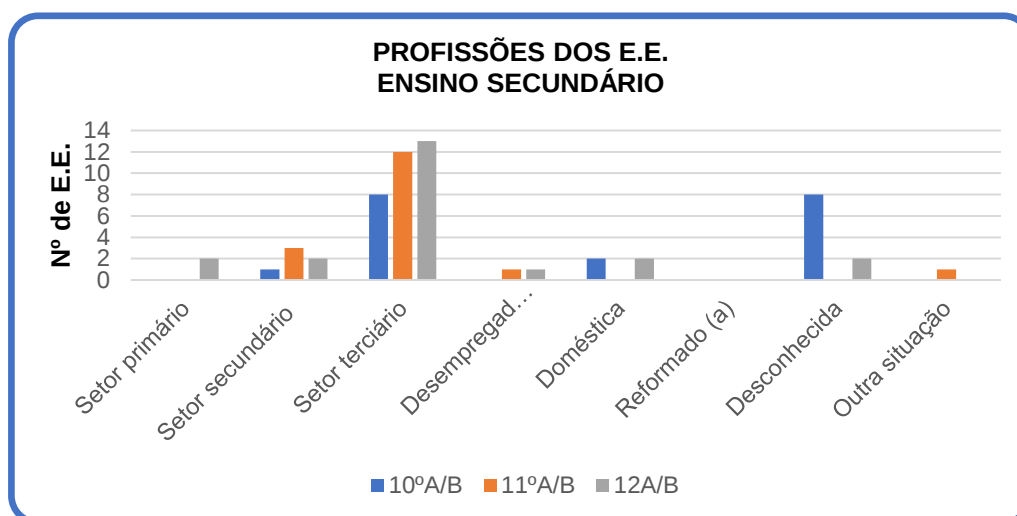


GRÁFICO 30 – PROFISSÕES DOS E.E.
ENSINO SECUNDÁRIO

Da análise dos gráficos apresentados, observa-se que a grande maioria dos encarregados de educação exerce a sua função em profissões ligadas ao setor terciário.

Estes dados demonstram que um grande número de encarregados de educação se encontra na situação de “desempregado” ou profissão “desconhecida”, facto revelador da inexistência de informações fidedignas, que deveriam ser disponibilizados e atualizados no ato da matrícula.

Participação dos Encarregados de Educação nas reuniões

Após um período de ausência dos encarregados de educação na escola, na sequência das restrições impostas pela DGS, no período de pandemia, os contactos presenciais foram restabelecidos, quer na forma de contactos informais, em horário pré-estabelecido, quer através de reuniões por convocatória. Estas reuniões atingiram, na educação pré-escolar/ 1º ciclo, um total de 21 - três reuniões por turma (uma inicial-receção aos alunos e encarregados de educação, e duas de final de período - para informação sobre a avaliação) e nos restantes ciclos 65 reuniões (uma inicial, uma no final do 1º e 2º período e duas intercalares). Pontualmente, e sempre que se justificou, foram convocados encarregados de educação para resolução de situações relacionadas com o percurso escolar dos seus educandos ou para resolução de problemas específicos e individuais.

A partir da análise estatística apresentada pelos coordenadores de ciclo, relativamente às presenças dos encarregados de educação nas reuniões, por convocatória, verifica-se que no 1º ciclo se regista uma presença bastante positiva de. No entanto, nos restantes ciclos de ensino, a participação dos mesmos deverá ser incrementada, pois deveria ser mais expressiva.

PESSOAL DOCENTE

Caraterização do corpo docente

No presente ano letivo, pela análise dos gráficos apresentados, refere-se que o corpo docente é constituído por cinquenta e um professores. Este corpo docente está organizado em cinco departamentos - Educação Pré-Escolar/ 1.º Ciclo, Departamento de Matemática e Ciências Experimentais, Departamento de Línguas, Departamento de Ciências Sociais e Humanas e Departamento de Expressões.

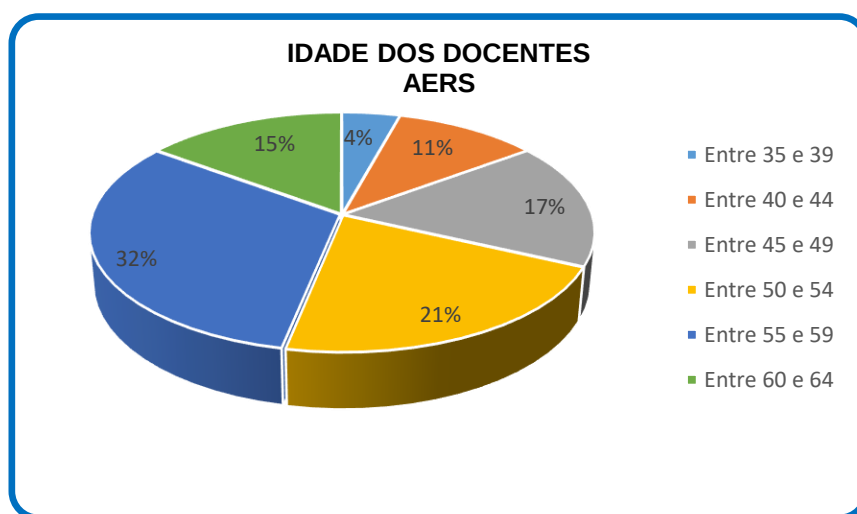


GRÁFICO 31 – IDADE DO PESSOAL DOCENTE DO AERS

Quanto à distribuição dos docentes por faixa etária, analisando o gráfico 22, pode referir-se que 21% dos docentes têm entre 50-54 anos de idade; 32% têm 55-59, 15% têm 60-64 anos de idade; 17% com 45-49 anos, 11% com idades compreendidas entre os 40- 44 e 4% entre os 35-39 anos. Conclui-se que 68% do corpo docente se enquadra em escalões etários mais avançado, ou seja, com 50 ou mais anos de idade.

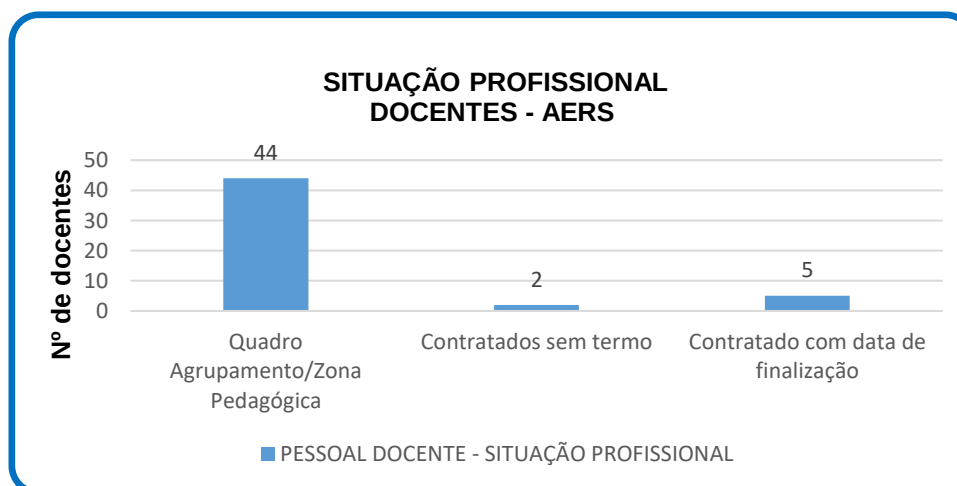
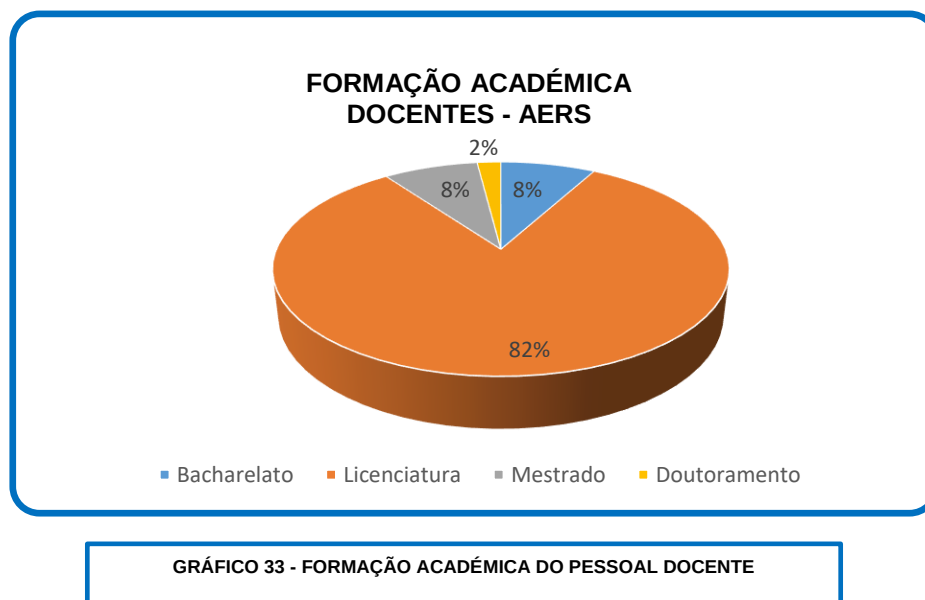


GRÁFICO 32 – SITUAÇÃO PROFISSIONAL DO PESSOAL DOCENTE DO AERS

Relativamente à situação profissional, 86,3% dos docentes pertence aos Quadros de Agrupamento (QA), Quadros de Zona Pedagógica (QZP), contratados com data de finalização são 5 docentes, correspondendo a 9,8% e 2 docentes são contratados sem termo, correspondendo a 3,9%.

De acordo com os dados recolhidos, a tendência para a estabilização do corpo docente continua a verificar-se.



No que diz respeito à formação académica dos docentes, 8% possui o bacharelato, o mesmo valor possui mestrado, 82% concluiu uma licenciatura e 2% possuem doutoramento.

PESSOAL NÃO DOCENTE

Caraterização do corpo não docente

O pessoal não docente que exerce funções no agrupamento é composto por 20 Assistentes Operacionais e 6 Assistentes Técnicos.

Dos 20 assistentes operacionais 5 exercem a sua função na Escola Básica e os restantes na Escola Sede. Todos assistentes técnicos desenvolvem a sua atividade na escola sede.

Relativamente à natureza jurídica de emprego todos os assistentes operacionais e assistentes técnicos exercem funções por tempo indeterminado.

Quanto à distribuição por faixa etária, a maioria do pessoal não docente tem idades compreendidas entre os 45-49, os 55-59 anos e os 65-69, como se verifica pela análise do gráfico 34.

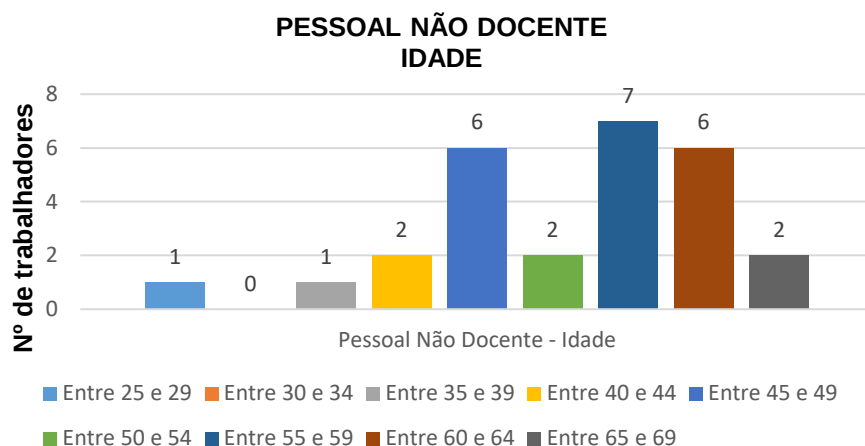


GRÁFICO 34 - IDADE DO PESSOAL NÃO DOCENTE

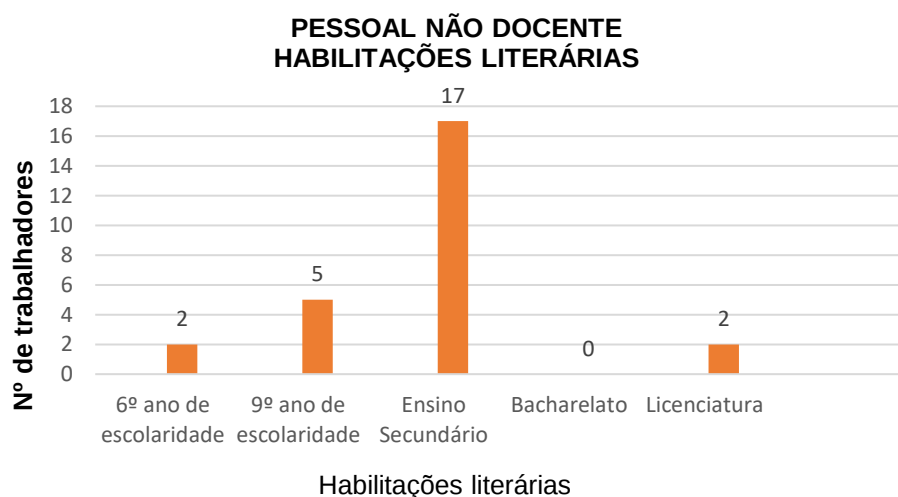


GRÁFICO 35 - HABILITAÇÕES LITERÁRIAS DO PESSOAL NÃO DOCENTE

Como se pode analisar no gráfico acima apresentado, no que diz respeito às habilitações académicas do pessoal não docente, 7,7 % possuem o 2º ciclo de escolaridade, o mesmo valor corresponde aos que possuem uma licenciatura, 19,2% possuem o 3º ciclo e 65,4% possui o ensino secundário.

Para além dos vinte e seis elementos que constituem o pessoal não docente, desempenham funções no AERS um técnico superior e dois técnicos especializados - uma psicóloga e um técnico de informática.

ANÁLISE DA CONCRETIZAÇÃO DOS OBJETIVOS FIXADOS NO PROJETO EDUCATIVO

O Projeto Educativo estabeleceu vários objetivos a atingir através da operacionalização de estratégias apresentadas como prioridades de ação, as quais foram analisadas neste relatório, com recurso às evidências existentes.

PRIORIDADES DE AÇÃO		
ORGANIZAR PARA O SUCESSO	FORMAR PARA A CIDADANIA	ENVOLVER E CORRESPONSABILIZAR
METAS		
❖ Em cada ano letivo, melhorar até 5%, em termos relativos, as taxas de transição/conclusão, a eficácia e a qualidade dos resultados internos. ❖ Reduzir no Ensino Básico, a um máximo de 10% a diferença entre as classificações internas de frequência e as obtidas nos exames nacionais. ❖ Reduzir no Ensino Secundário, a um máximo de 3 valores, a diferença entre as classificações internas de frequência e as obtidas nos exames nacionais, pelo menos em 50% das disciplinas sujeitas a exame nacional. ❖ Aproximar globalmente as médias nacionais, pelo menos em 50 % das disciplinas sujeitas a exame nacional (ensino básico e secundário). ❖ Promover oportunidades diferenciadas de sucesso académico e educativo.	❖ Implementar uma cultura de respeito pelo outro e pelas suas diferenças. ❖ Promover o conhecimento do Regulamento Interno. ❖ Dinamizar o gabinete de apoio ao aluno. ❖ Incrementar o gosto pelas artes, desporto, sentido crítico e estético, proporcionando um conjunto variado de experiências artísticas e performativas	❖ Intensificar a participação dos alunos e Pais e/ou encarregados de educação na vida da Escola. ❖ Reduzir o abandono escolar, tendencialmente, a 0 %. ❖ Projetar estratégias que sejam propícias a um favorável desenvolvimento integral do aluno.

1. ORGANIZAR PARA O SUCESSO

		OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	EVIDÊNCIAS	PROPOSTAS DE MELHORIA
PRIORIDADE DE AÇÃO 1 ORGANIZAR PARA O SUCESSO	❖ Melhorar os resultados académicos	➤ Análise de gráficos/ tabelas/ relatórios	➤ Pautas de avaliação interna ➤ Pautas de avaliação externa (ainda não publicadas pelo IAVE). ➤ Atas de CT/CD ➤ Relatórios de avaliação trimestral	➤ Implementar os apoios propostos nas diferentes disciplinas, ➤ Implementar coadjuvâncias	
	❖ Monitorizar o sucesso académico	➤ Análise de gráficos/tabelas	➤ Grelhas <i>Excel</i> dos diferentes níveis de ensino/coordenações de departamento ➤ Monitorização do Plano de Recuperação das Aprendizagens 21/23 Escola + ➤ Relatórios de departamento ➤ Relatórios da EMAEI ➤ Atas de conselhos de turma/conselho de docentes ➤ Plataforma <i>Classroom</i> ➤ Relatórios do SPO ➤ Plataforma <i>Inovar+</i> ➤ Registos do trabalho de equipa	➤ Uniformizar as grelhas de recolha de informação, nos diferentes ciclos de ensino ➤ Continuar a melhorar a eficácia dos circuitos de comunicação interna ➤ Padronizar documentos internos	

❖ Diminuir a diferença entre a avaliação interna e avaliação externa	➤ Análise de gráficos/ tabelas/ pautas ➤ Análise de relatórios REPA/ RIPA	➤ Pautas de avaliação interna/ externa (resultados ainda não publicados pelo IAVE) ➤ Relatórios REPA/RIPA	➤ Refletir sobre os resultados internos/ externos em sede de departamento ➤ Divulgar conclusões da análise dos relatórios																
❖ Promover respostas diversificadas e adequadas aos alunos que beneficiem de medidas de apoio à educação inclusiva, baseadas na igualdade de oportunidades.	➤ Equipa Local de Intervenção Precoce (ELI) <table border="1" data-bbox="593 790 1048 1056"> <thead> <tr> <th colspan="4">Educação Pré-Escolar</th></tr> <tr> <th>Grupos</th><th>1º P</th><th>2º P</th><th>3º P</th></tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1º</td><td>3</td><td>3</td><td>4</td></tr> <tr> <td>2º</td><td>3</td><td>2</td><td>2</td></tr> </tbody> </table>	Educação Pré-Escolar				Grupos	1º P	2º P	3º P	1º	3	3	4	2º	3	2	2	➤ Atas da EMAEI ➤ Documento de monitorização da EMAEI ➤ Plataforma <i>Classroom</i> ➤ Atas de CT/CD	➤ Dar continuidade e alargar a todo o AERS as sessões de Terapia da Fala, iniciadas no presente ano letivo, na EB1.
Educação Pré-Escolar																			
Grupos	1º P	2º P	3º P																
1º	3	3	4																
2º	3	2	2																

➤ Mobilização de MSAI

Medidas	universais	seletivas	adicionais
1ºP	62	36	9
2ºP	76	40	10
3º P	85	41	11

➤ Terapia da Fala na EB1 (PICIIE)

	Pré-Escolar	1º ciclo
1ºP	7	5
2ºP	7	5
3º P	7	5

➤ Mobilização de Apoios

	AE CA A	APA	AT	ATE	PLNM
1º ciclo	22	----	----	----	8
2º ciclo	7	0	5	3	3
3º ciclo	12	28	9	3	4

❖ Integrar a BE na promoção do sucesso em articulação com as várias estruturas.	➤ Alunos na BERS - 1154/ BE1 – c. 1800 ➤ Turmas na BERS – 28 - 292 alunos ➤ Leitura de presença - BERS - 101; BE1 - 48 ➤ Requisição sala de aula - BERS - 54; BE1 - 12 ➤ Requisição domiciliária - BERS 452; BE1 - 398 ➤ Requisição de computadores - 86 ➤ Atividades relativas a literacias/ aprendizagens ➤ Atividades de promoção da leitura/escrita ➤ Integração nos DAC ➤ Integração em CD ➤ Integração no Plano 21/23 - Escola+ - Escola a Ler ➤ Atividades PNL	➤ Plano Anual de Atividades (PAA) ➤ Relatórios da BE ➤ Dados Programa Bibliobase ➤ Registos internos	
--	--	---	--

		➤ Apoio às atividades do Quebra_Gelo ➤ Dinamização do clube de leitura do AERS (Clube de leitura nas organizações – 8 leituras ➤ Dinamização de atividades em datas comemorativas		
	❖ Promover o apoio ao estudo, reforçando o papel da sala de aula, do CAA e das aulas de apoio.	➤ Número de professores alocados em CAA – 26 - correspondente a 71 tempos + 8 tempos quinzenais/ trissemanais		➤ Rentabilizar/articular e otimizar os recursos do CAA ➤ Uniformizar registos para facilitar a recolha de dados ➤ Disponibilizar mais recursos humanos/ tempos para PLNM ➤ Coadjuvação, na disciplina de Português, nos 1º /2º anos

PONTOS FORTES

- As metas do Projeto Educativo foram atingidas em todos os anos, à exceção do 10º ano.
- Taxa de abandono escolar residual – dois alunos apresentaram abandono escolar, este ano letivo.
- Instalação de algum equipamento tecnológico no AERS que permite dinâmicas diferentes na sala de aula.
- Corpo docente estável.
- Detecção/ encaminhamento de situações problemáticas para os diferentes recursos existentes, logo que verificados.
- Aumento significativo do acervo da BE.
- As Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF) constituem uma resposta social importante (destinam-se ao acompanhamento das crianças na Educação Pré-Escolar, na hora de almoço e depois do período diário de atividades educativas) promovidas pela autarquia.
- Projeto “Bordar em cartão”, promovido pela Junta de Freguesia de Penamacor, nos grupos da Educação Pré-Escolar.
- As sessões de terapia da fala, desenvolvidas no presente ano letivo, na EB1, e promovidas pelo PIICIE, têm-se constituído como um contributo muito relevante no processo de aprendizagem e na promoção de competências comunicacionais dos alunos.

PONTOS FRACOS

- Necessidade de mais apoios específicos para alunos com dificuldades (PLNM/ AE) no AERS e/ou rentabilizar de forma mais eficaz os recursos existentes.
- Elevado número de faltas injustificadas no 2º 3º e E.S. – 747, 598, 469, respetivamente.
- Apesar das AAAF terem decorrido com normalidade, as monitoras responsáveis pela sua dinamização são substituídas, sistematicamente, sendo este um aspeto negativo referido em várias atas e relatórios das AAAF.

- Não obstante os contactos realizados com a CMP, relativamente ao projeto PIICIE (tendo inclusive sido realizada uma reunião onde os professores deram indicações precisas sobre as necessidades, as sugestões apresentadas não se concretizaram. Foram criadas expetativas junto dos docentes/discentes de um reforço na promoção do sucesso escolar destes, contudo tal não se verificou. Esta parceria não funcionou, de todo, a este nível.
- Verificaram-se ainda algumas dificuldades na organização/funcionamento das AEC, nomeadamente no que diz respeito à falta de assiduidade dos monitores.
- Reduzido número de tempos destinado ao PLNM.
- As sessões de terapia da fala deveriam ser alargadas a todos os alunos que delas necessitam, nos outros ciclos de ensino, bem como aumentar o tempo destinado à intervenção com os alunos identificados.

No tratamento do Eixo 1- analisamos/monitorizamos os resultados académicos em todos os documentos relativos a estes objetivos operacionais, através da tabela anteriormente apresentada.

Complementa-se aqueles dados com informação adicional que se inicia pela Educação Pré-Escolar.

“...A avaliação na Educação Pré-Escolar é reinvestida na ação educativa, sendo uma avaliação para a aprendizagem e não da aprendizagem. É, assim, uma avaliação formativa por vezes, também designada como «formadora», pois refere-se a uma construção participada de sentido, que é, simultaneamente, uma estratégia de formação das crianças, do/a educador/a e, ainda, de outros intervenientes no processo educativo”.

Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, (2016)

Partindo da premissa acima plasmada, a avaliação na Educação Pré-Escolar reveste-se de um carácter diferente da definida para os outros ciclos, não sendo possível quantificar, em termos de metas atingidas, os resultados obtidos neste nível de ensino. Os dois grupos da Educação Pré-Escolar são compostos por 42 crianças no total. Neste nível de ensino, o trabalho desenvolvido teve por base as competências definidas nas Orientações Curriculares (OC) para as áreas de Formação Pessoal e Social, Expressão e Comunicação e Conhecimento do Mundo. Em termos globais, os grupos evoluíram de acordo com o esperado para as suas idades e as competências e aprendizagens das OC foram atingidas com sucesso, à exceção de um aluno para quem, com a respetiva autorização do encarregado de educação, foi proposto o adiamento da matrícula.

Do grupo 2, 15 alunos frequentarão o 1º ano de escolaridade, no próximo ano letivo, a este número, acrescem 7 crianças que frequentaram o jardim de infância de Nossa Sr.^a das Dores da Santa Casa da Misericórdia de Penamacor.

Os dados que se apresentam nas tabelas seguintes, relativamente ao ano letivo 2022/2023 foram recolhidos na Plataforma Inovar+ e outros documentos oficiais e referem-se ao sucesso escolar por disciplina/ano/ciclo do AERS.

ANO LETIVO 2022/2023																				
SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA/ANO/CICLO (PERCENTAGEM DE POSITIVAS)																				
1º CICLO																				
DISCIPLINAS	1º ANO			2º ANO			3º ANO			3/4 ºANO (3ºANO)			3/4 ºANO (4ºANO)			4ºANO			TOTAL DE CICLO	
	Nº DE ALUNOS AVALIADOS POR DISCIPLINA	Positivas	TOTAL Positivas (%)	Nº DE ALUNOS AVALIADOS POR DISCIPLINA	Positivas	TOTAL Positivas (%)	Nº DE ALUNOS AVALIADOS POR DISCIPLINA	Positivas	TOTAL Positivas (%)	Nº DE ALUNOS AVALIADOS POR DISCIPLINA	Positivas	TOTAL Positivas (%)	Nº DE ALUNOS AVALIADOS POR DISCIPLINA	Positivas	TOTAL Positivas (%)	Nº DE ALUNOS AVALIADOS POR DISCIPLINA	Positivas	TOTAL Positivas (%)	Nº DE ALUNOS AVALIADOS POR DISCIPLINA	Total Positivas (%)
PORTUGUÊS	20	15	75%	13	13	100%	18	18	100%	7	5	71%	8	8	100%	20	20	100%	86	92%
PLNM	1	1	100%	5	5	100%	2	2	100%	0	0	#DIV/0!	0	0	#DIV/0!	0	0	#DIV/0!	8	100%
INGLÊS	0	0	#DIV/0!	0	0	#DIV/0!	20	18	90%	7	7	100%	8	8	100%	20	20	100%	55	96%
MATEMÁTICA	21	21	100%	18	18	100%	20	19	95%	7	5	71%	8	7	88%	20	20	100%	94	96%
ESTUDO DO MEIO	21	21	100%	18	18	100%	20	20	100%	7	5	71%	8	7	88%	20	20	100%	94	97%
EAEF	21	21	100%	18	18	100%	20	20	100%	7	7	100%	8	8	100%	20	20	100%	94	100%
OFC	21	21	100%	18	18	100%	20	19	95%	7	7	100%	8	8	100%	20	20	100%	94	99%
CIDADANIA	21	21	100%	18	17	94%	20	20	100%	7	7	100%	8	8	100%	20	20	100%	94	99%
APOIO AO ESTUDO	21	21	100%	18	18	100%	0	0	#DIV/0!	0	0	#DIV/0!	0	0	#DIV/0!	0	0	#DIV/0!	39	100%
EMRC	1	1	100%	3	3	100%	4	4	100%	0	0	#DIV/0!	1	1	100%	3	3	100%	12	100%

TABELA 1 – SUCESSO ESCOLAR NO 1º CICLO NO AERS – ANO LETIVO 22/23

Relativamente ao sucesso deste ciclo de ensino, verifica-se, pelos dados apresentados, que no 1º ano a disciplina com menor sucesso foi Português com 75%, as restantes obtiveram um resultado de 100% de sucesso.

No que se refere ao 2º ano, a disciplina com menor sucesso foi Cidadania com 94%, as restantes disciplinas obtiveram 100% sucesso.

Quanto ao 3º ano – Turma 3 – as disciplinas com menor sucesso foram Inglês com 90% e Matemática e OFC com 95%, todas as outras disciplinas obtiveram 100% de sucesso.

Na Turma Mista 3/4, no 3º ano, as disciplinas com menor sucesso foram Português, Matemática e Estudo do Meio com 71%, atingindo as restantes, um sucesso total.

Ainda nesta Turma Mista, no 4º ano, as disciplinas com menor sucesso foram Matemática e Estudo do Meio, as restantes atingiram 100% de sucesso.

No 4º ano – Turma 4 - os alunos atingiram 100% de sucesso a todas as disciplinas.

Relativamente ao aproveitamento global de ciclo registou-se 100% de sucesso, uma vez que todos os alunos avaliados (94) transitaram ou foram aprovados. Comparativamente com os resultados do ano letivo transato, verificou-se que as disciplinas de Inglês, Português, Estudo do Meio, Cidadania e OFC apresentaram menor sucesso, no entanto, com resultados acima dos 91%. A disciplina de Matemática obteve maior sucesso, relativamente ao ano letivo anterior.

As metas do Projeto Educativo definidas para este ciclo de ensino foram atingidas em todas as turmas.

ANO LETIVO 2021-2022										
SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA/ANO/CICLO (PERCENTAGEM DE POSITIVAS) 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO										
DISCIPLINAS	Nº de alunos avaliados	1º ANO	Nº de alunos avaliados	2º ANO	Nº de alunos avaliados	3º ANO	Nº de alunos avaliados	4º ANO	Nº de alunos avaliados	CICLO
PORTUGUÊS	13	76,92	23	95,65	21	100	27	100	84	95,24
PLNM	5	100	2	100	2	100	1	100	10	100
MATEMÁTICA	18	100	25	76	23	91,30	28	89,29	94	88,67
ESTUDO DO MEIO	18	100	25	100	23	100	28	100	94	100
EAEF	18	100	25	100	23	100	28	100	94	100
INGLÊS	-	Não verificável	-	Não verificável	23	95,65	28	100	51	98,04
OFC - CIDADANIA	18	100	25	100	23	100	28	100	94	100

TABELA 2 – SUCESSO ESCOLAR NO 1º CICLO NO AERS – ANO LETIVO 21/22

Segue-se a análise dos resultados obtidos no 2º ciclo de escolaridade.

ANO LETIVO 2022/2023														
SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA/ANO/CICLO (PERCENTAGEM DE POSITIVAS)														
2º CICLO DO ENSINO BÁSICO														
DISCIPLINAS	5ºA		5ºB		5º Anos		6º A		6ºB		6º Anos		TOTAL DE CICLO	
	Nº DE ALUNOS AVALIADOS POR DISCIPLINA	Positivas	Nº DE ALUNOS AVALIADOS POR DISCIPLINA	Positivas	Nº DE ALUNOS AVALIADOS POR DISCIPLINA	TOTAL 5º ANOS Positivas (%)	Nº DE ALUNOS AVALIADOS POR DISCIPLINA	Positivas	Nº DE ALUNOS AVALIADOS POR DISCIPLINA	Positivas	Nº DE ALUNOS AVALIADOS POR DISCIPLINA	TOTAL 6º ANOS Positivas (%)	Nº DE ALUNOS AVALIADOS POR DISCIPLINA	TOTAL 2º CICLO Positivas (%)
PORT	17	17	19	17	36	94%	9	7	16	13	25	80%	61	89%
PLNM	0	0	0	0	0	#DIV/0!	1	1	0	0	1	100%	1	100%
INGLÊS	17	17	19	6	36	64%	10	8	16	13	26	81%	62	71%
MAT	17	16	19	15	36	86%	10	10	16	13	26	88%	62	87%
CNA	17	16	19	16	36	89%	10	10	16	16	26	100%	62	94%
HGP	17	17	19	17	36	94%	10	10	16	13	26	88%	62	92%
EDF	17	17	19	19	36	100%	10	10	16	16	26	100%	62	100%
EDM	0	0	19	19	19	100%	0	0	16	16	16	100%	35	100%
EDV	17	17	19	18	36	97%	10	10	16	16	26	100%	62	98%
ETL	0	0	19	18	19	95%	0	0	16	16	16	100%	35	97%
TIC	0	0	19	17	19	89%	0	0	16	14	16	88%	35	89%
CD	17	17	19	18	36	97%	10	10	16	14	26	92%	62	95%
CEA- EDV	0	0	19	18	19	95%	0	0	16	16	16	100%	35	97%
CEA - EDM	0	0	19	19	19	100%	0	0	16	16	16	100%	35	100%
OFC	0	0	19	19	19	100%	0	0	16	16	16	100%	35	100%
EMRC	2	2	0	0	2	100%	0	0	1	1	1	100%	3	100%

TABELA 3 – SUCESSO ESCOLAR NO 2º CICLO NO AERS – ANO LETIVO 22/23

A partir da análise da tabela anterior referente ao presente ano letivo, verifica-se que, quanto ao sucesso global do 2º ciclo, no 5º ano, as disciplinas com menor sucesso são Inglês, seguida de Matemática e TIC/CN. Relativamente às disciplinas onde se atingiu maior sucesso foram PLNM, EF, EDM, CEA-EM.

No 6º ano verifica-se que as disciplinas onde se registou menor sucesso foram Português, Inglês, TIC, HGP e Matemática. As disciplinas de PLNM, CN, EDM, EDV, CEA- EDM/EDV, OFC e EMRC foram as que obtiveram maior sucesso.

Globalmente, neste ciclo de ensino, as disciplinas que apresentaram menor sucesso foram Inglês, Matemática e Português/TIC.

Assim, como nos apresenta a tabela 9, as metas do Projeto Educativo foram atingidas em todos os anos de escolaridade neste ciclo.

Relativamente ao aproveitamento global de ciclo registou-se 94% de sucesso, uma vez que dos 62 alunos avaliados 58 transitaram ou foram aprovados.

Comparativamente com os resultados do ano letivo transato, verificou-se que as disciplinas de Inglês, Matemática e Português continuam a ser aquelas onde se regista menor sucesso.

Quanto ao sucesso global de ciclo, este aumentou de 92% para 94%.

ANO LETIVO 2021-2022														
SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA/ANO/CICLO (PERCENTAGEM DE POSITIVAS)														
2º CICLO DO ENSINO BÁSICO														
DISCIPLINAS	Nº DE ALUNOS AVALIADOS	5º A	Nº DE ALUNOS AVALIADOS	5º B	Nº DE ALUNOS AVALIADOS	TOTAL 5º ANOS	Nº DE ALUNOS AVALIADOS	6º A	Nº DE ALUNOS AVALIADOS	6º B	Nº DE ALUNOS AVALIADOS	TOTAL 6º ANOS	Nº DE ALUNOS AVALIADOS	TOTAL DE CICLO %
PORT	10	100	11	72,73	21	85,71	11	100	12	100	23	100	44	93,18
PLNM	1	100	0	0	1	100	1	100	1	100	2	100	3	100
INGLÊS	11	63,64	11	63,64	22	63,64	12	83,33	13	100	25	92	47	78,72
MAT	11	90,91	11	100	22	95,45	12	83,33	13	92,31	25	88	47	91,49
CNA	11	90,91	11	100	22	95,45	12	91,67	13	92,31	25	92	47	93,62
HGP	11	100	11	100	22	100	12	100	13	100	25	100	47	100
EDF	11	100	11	100	22	100	12	100	13	100	25	100	47	100
EDM	11	0	11	100	22	100	3	100	13	100	16	100	27	100
EDV	11	90,91	11	100	22	95,45	12	83,33	13	100	25	92	47	93,62
ETL	11	0	11	100	22	100	3	66,67	13	100	16	93,75	27	96,3
TIC	11	0	11	100	22	100	3	100	13	100	16	100	27	100
CD	11	100	11	100	22	100	12	100	13	100	25	100	47	100
CEA- EDV	11	0	11	100	22	100	3	100	13	100	16	100	27	100
CEA - EDM	11	0	11	100	22	100	3	100	13	100	16	100	27	100
OFC	11	0	11	100	22	100	3	100	13	100	16	100	27	100

TABELA 4 – SUCESSO ESCOLAR NO 2º CICLO NO AERS – ANO LETIVO 21/22

Apresenta-se a análise dos resultados obtidos no 3º ciclo de escolaridade.

ANO LETIVO 2022/2023																				
SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA/ANO/CICLO (PERCENTAGEM DE POSITIVAS)																				
3º CICLO DO ENSINO BÁSICO																				
DISCIPLINAS	7ºA		7ºB		7º Anos		8º A		8ºB		8º Anos		9º A		9ºB		9º Anos		TOTAL DE CICLO	
	Nº DE ALUNOS AVALIADOS POR DISCIPLINA	Positivas	Nº DE ALUNOS AVALIADOS POR DISCIPLINA	Positivas	Nº DE ALUNOS AVALIADOS POR DISCIPLINA	TOTAL 7º ANOS - Positivas (%)	Nº DE ALUNOS AVALIADOS POR DISCIPLINA	Positivas	Nº DE ALUNOS AVALIADOS POR DISCIPLINA	Positivas	Nº DE ALUNOS AVALIADOS POR DISCIPLINA	TOTAL 8º ANOS - Positivas (%)	Nº DE ALUNOS AVALIADOS POR DISCIPLINA	Positivas	Nº DE ALUNOS AVALIADOS POR DISCIPLINA	Positivas	Nº DE ALUNOS AVALIADOS POR DISCIPLINA	TOTAL 9º ANOS - Positivas (%)	Nº DE ALUNOS AVALIADOS POR DISCIPLINA	Positivas (%)
PORT	14	14	14	14	28	100%	13	13	13	13	26	100%	13	13	12	12	25	100%	79	100%
PLNM	0	0	0	0	0	#DIV/0!	1	1	0	0	1	100%	0	0	1	1	1	100%	2	100%
INGLÊS	14	11	14	12	28	82%	14	14	13	13	27	100%	13	13	13	13	26	100%	81	94%
FRANC	14	13	14	14	28	96%	14	12	13	12	27	89%	13	13	13	12	26	96%	81	94%
GEO	14	12	14	14	28	93%	14	13	13	13	27	96%	13	12	13	11	26	88%	81	93%
HIST	14	14	14	14	28	100%	14	14	13	13	27	100%	13	13	13	12	26	96%	81	99%
MAT	14	12	14	11	28	82%	14	12	13	11	27	85%	13	10	13	8	26	69%	81	79%
FQ	14	14	14	14	28	100%	14	13	13	13	27	96%	13	13	13	13	26	100%	81	99%
CNA	14	13	14	14	28	96%	14	13	13	13	27	96%	13	13	13	13	26	100%	81	98%
EMRC	0	0	0	0	0	#DIV/0!	2	2	0	0	2	100%	1	1	1	1	2	100%	4	100%
EDF	14	14	14	14	28	100%	14	14	13	13	27	100%	13	13	13	13	26	100%	81	100%
EDV	14	14	14	14	28	100%	14	14	13	13	27	100%	13	13	13	13	26	100%	81	100%
ETL	6	6	14	13	20	95%	12	12	13	13	25	100%	0	0	0	0	0	#DIV/0!	45	98%
TIC	6	6	14	14	20	100%	12	11	13	13	25	96%	8	8	13	13	21	100%	66	98%
CD	14	14	14	14	28	100%	14	14	13	12	27	96%	13	13	13	13	26	100%	81	99%
OFC	6	6	14	14	20	100%	12	12	13	13	25	100%	8	8	13	13	21	100%	66	100%
OF. CRIATIVA	0	0	0	0	0	#DIV/0!	0	0	0	0	0	#DIV/0!	8	8	13	13	21	100%	21	100%

TABELA 5 – SUCESSO ESCOLAR NO 3º CICLO NO AERS – ANO LETIVO 22/23

Relativamente aos resultados do 7º ano, as disciplinas com menor sucesso foram Matemática e Inglês; com 100% de sucesso apresentam-se todas as outras, à exceção de Francês, Geografia e CN, cujo sucesso foi também bastante positivo.

No 8º ano verificou-se que as disciplinas que obtiveram menor sucesso foram Matemática e Francês; as restantes disciplinas alcançaram 96% e 100% de sucesso.

No que diz respeito ao 9º ano de escolaridade, analisando a tabela anterior, verifica-se que as disciplinas que obtiveram menor sucesso foi Matemática, seguida de Geografia. As restantes disciplinas atingiram 96% e 100% de sucesso. Esta análise reporta-se à avaliação interna, uma vez que os resultados externos ainda não se encontram disponíveis para análise.

Neste ciclo de ensino, na globalidade, todas as disciplinas obtiveram resultados bastante positivos situando-se entre 93% e 100%; a disciplina que apresentou menor sucesso foi Matemática.

Neste nível de ensino, como nos apresenta a tabela 9, as metas do Projeto Educativo foram atingidas em todos os anos de escolaridade.

Fazendo-se uma análise comparativa com os resultados globais de ciclo do ano letivo transato, verificou-se que as disciplinas de Matemática e Inglês continuam a ser as que registam menor sucesso. A disciplina de Geografia obteve um resultado mais positivo, relativamente ao ano letivo anterior.

Quanto ao sucesso global de ciclo, manteve-se nos 100%.

ANO LETIVO 2021-2022																				
SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA/ANO/CICLO (PERCENTAGEM DE POSITIVAS)																				
3º CICLO DO ENSINO BÁSICO																				
DISCIPLINAS	Nº DE ALUNOS AVALIADOS	7º A	Nº DE ALUNOS AVALIADOS	7ºB	Nº DE ALUNOS AVALIADOS	TOTAL 7º ANOS	Nº DE ALUNOS AVALIADOS	8ºA	Nº DE ALUNOS AVALIADOS	8ºB	Nº DE ALUNOS AVALIADOS	TOTAL 8º ANOS	Nº DE ALUNOS AVALIADOS	9ºA	Nº DE ALUNOS AVALIADOS	9ºB	Nº DE ALUNOS AVALIADOS	TOTAL 9º ANOS	Nº DE ALUNOS AVALIADOS	TOTAL DE CICLO
PORT	13	92,31	16	93,75	29	93,1	12	100	14	100	26	100	12	100	11	90,91	23	95,45	78	96,15
PLNM	1	100	0	0	1	100	0	0	0	0	0	0	1	100	1	100	2	100	3	100
INGLÊS	14	78,57	16	81,25	30	80	12	100	14	100	26	100	13	76,92	12	91,67	25	84,30	81	87,65
FRANC	14	85,71	16	81,25	30	83,33	12	100	14	92,86	26	96,15	13	92,31	12	100	25	96,16	81	91,36
GEO	14	100	16	87,5	30	93,33	12	75	14	50	26	61,54	13	92,31	12	91,67	25	91,99	81	82,72
HIST	14	92,86	16	100	30	96,67	12	100	14	100	26	100	13	100	12	91,67	24	95,84	81	97,53
MAT	14	92,86	16	93,75	30	93,33	12	83,33	14	78,57	26	80,77	13	69,23	12	83,33	25	76,28	81	83,95
FQ	14	100	16	100	30	100	12	100	14	100	26	100	13	100	12	100	25	100	81	100
CNA	14	100	16	100	30	100	12	100	14	100	26	100	13	100	12	100	25	100	81	100
EMRC	2	100	0	0	2	100	3	100	1	100	4	100	4	100	1	100	5	100	11	100
EDF	14	100	16	100	30	100	12	100	14	92,86	26	96,15	13	100	12	100	25	100	81	98,77
EDV	14	100	16	100	30	100	12	100	14	100	26	100	13	100	12	100	25	100	81	100
ETL	12	100	16	100	28	100	5	100	14	100	19	100	0	0	0	0	0	0	47	100
TIC	12	100	16	100	28	100	5	100	14	100	19	100	10	100	12	100	22	100	69	100
CD	14	100	16	100	30	100	12	100	14	100	26	100	13	100	12	100	25	100	81	100
OFC	12	100	16	100	28	100	5	100	14	100	19	100	10	100	12	100	22	100	69	100

TABELA 6 – SUCESSO ESCOLAR NO 3º CICLO NO AERS – ANO LETIVO 21/22

Apresenta-se de seguida a análise dos resultados obtidos no ensino secundário.

ANO LETIVO 2022/2023											
SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA/ANO/CICLO (PERCENTAGEM DE POSITIVAS)											
ENSINO SECUNDÁRIO											
DISCIPLINAS	10º AB			11º AB			12º AB			TOTAL DE CICLO	
	Nº DE ALUNOS AVALIADOS POR DISCIPLINA	Positivas	TOTAL Positivas (%)	Nº DE ALUNOS AVALIADOS POR DISCIPLINA	Positivas	TOTAL Positivas (%)	Nº DE ALUNOS AVALIADOS POR DISCIPLINA	Positivas	TOTAL Positivas (%)	Nº DE ALUNOS AVALIADOS POR DISCIPLINA	Positivas (%)
PORTUGUÊS	17	14	82%	17	17	100%	20	20	100%	54	94%
PLNM	2	2	100%	0	0	#DIV/0!	0	0	#DIV/0!	2	100%
INGLÊS	16	16	100%	11	11	100%	8	8	100%	35	100%
MATEMÁTICA A	12	10	83%	9	9	100%	15	15	100%	36	94%
GEOGRAFIA A	7	6	86%	8	8	100%	0	0	#DIV/0!	15	93%
HISTÓRIA A	7	6	86%	8	7	88%	6	6	100%	21	90%
EDF	19	19	100%	17	17	100%	20	20	100%	56	100%
FILOSOFIA	19	14	74%	17	12	71%	0	0	#DIV/0!	36	72%
FÍSICA E QUÍMICA A	12	7	58%	9	9	100%	0	0	#DIV/0!	21	76%
BIOLOGIA E GEOLOGIA	12	9	75%	9	9	100%	12	12	100%	33	91%
MACS	7	5	71%	8	8	100%	0	0	#DIV/0!	15	87%
CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	0	0	#DIV/0!	0	0	#DIV/0!	0	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!
QUÍMICA	0	0	#DIV/0!	0	0	#DIV/0!	12	12	100%	12	100%
FRANCÊS	3	3	100%	6	6	100%	0	0	#DIV/0!	9	100%
GEOGRAFIA C	0	0	#DIV/0!	0	0	#DIV/0!	9	9	100%	9	100%

TABELA 7– SUCESSO ESCOLAR NO ENSINO SECUNDÁRIO NO AERS – ANO LETIVO 22/23

Quanto ao sucesso alcançado no ensino secundário, verifica-se que no 10º ano, as disciplinas com menor sucesso são Física e Química A, MACS e Filosofia. As disciplinas com maior nível de sucesso são PLNM/Inglês/EDF/ Francês com um sucesso de 100%.

No 11º ano verifica-se que as disciplinas que obtiveram menor sucesso foram Filosofia e História A. As restantes disciplinas obtiveram 100% de sucesso.

No que concerne ao 12º ano de escolaridade, os dados da tabela em análise indicam que o sucesso foi de 100% em todas as disciplinas.

Neste ciclo de ensino, as disciplinas que apresentaram menor sucesso foram Filosofia, Física e Química A e MACS.

Num sucesso de 100% incluem-se as seguintes disciplinas - PLNM, Química, EDF, Francês e Geografia C.

Analisando a tabela 9 conclui-se que as metas foram atingidas neste ciclo de ensino, no 11º e 12º anos. No 10º ano, os resultados atingidos foram de 79%, sendo as metas definidas para este ano de escolaridade de 80% a 85%.

Relativamente ao aproveitamento global de ciclo registou-se 93% de sucesso, uma vez que dos 58 alunos avaliados 54 transitaram ou obtiveram sucesso. O mesmo resultado tinha sido obtido no ano letivo anterior. Comparando os resultados globais de ciclo, com o ano letivo transato, verificou-se que a disciplina de MACS continua a registar menor sucesso. As disciplinas de Francês e Geografia A obtiveram resultados mais positivos, enquanto que Filosofia e Física e Química A baixaram os seus resultados.

ANO LETIVO 2021-2022								
SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA/ANO/CICLO (PERCENTAGEM DE POSITIVAS) ENSINO SECUNDÁRIO								
DISCIPLINAS	Nº DE ALUNOS AVALIADOS	10º ANO A/B	Nº DE ALUNOS AVALIADOS	11º ANO A/B	Nº DE ALUNOS AVALIADOS	12º ANO A/B	Nº DE ALUNOS AVALIADOS	TOTAL DO ENS. SEC.
PORT	21	90,48	20	100	24	100	65	96,83
INGLÊS	14	100	16	93,75	0	0	30	96,88
PNLM	0	0	1	100	0	0	1	100
FRANCÊS II	7	71,43	5	100	0	0	12	85,72
FILOSOFIA	21	85,71	23	95,65	0	0	44	90,68
EDF	19	94,74	21	100	24	100	64	98,25
HISTÓRIA A	8	75	6	100	15	93,33	29	89,44
MAT A	11	100	15	93,33	9	88,89	35	94,07
PSICOLOGIA B	0	0	0	0	24	100	24	100
FÍSICO – QUÍMICA A	11	100	15	86,87	0	0	26	93,34
GEOGRAFIA A	10	50	6	100	0	0	16	75
BIOLOGIA E GEOLOGIA	11	100	15	93,33	0	0	26	96,66
GEOGRAFIA C	0	0	0	0	15	100	15	100
BIOLOGIA	0	0	0	0	9	100	9	100
MACS	7	71,43	6	100	0	0	13	85,72

TABELA 8 – SUCESSO ESCOLAR NO ENSINO SECUNDÁRIO NO AERS – ANO LETIVO 21/22

A tabela que a seguir se apresenta ilustra as metas de sucesso atingidas por ano de escolaridade, face às metas definidas no Projeto Educativo.

ANO LETIVO 2022-2023			
ANO DE ESCOLARIDADE	METAS ATINGIDAS	METAS DEFINIDAS	
E. Pré-Escolar	-----	95,0 – 100%	Taxa de conclusão
1º Ano	100%	100%	Taxa de transição
2º Ano	100%	85,0 – 90, 0 %	
3º Ano	100%	90,0 – 95, 0 %	
4º Ano	100%	85,0 – 90, 0 %	Taxa de conclusão
5º Ano	94%	80,0 – 85, 0 %	Taxa de transição
6º Ano	92%	70,0 – 75, 0 %	Taxa de conclusão
7º Ano	100%	75,0 – 80, 0 %	Taxa de transição
8º Ano	100%	70,0 – 75, 0 %	
9º ano	100%	80,0 – 85, 0 %	Taxa de conclusão
10º ano	79%	80,0 – 85, 0 %	Taxa de transição
11º ano	100%	90,0 – 95, 0 %	
12º ano	100%	80,0 – 85, 0 %	Taxa de conclusão

TABELA 9 – METAS DE SUCESSO ESCOLAR NO AERS – ANO LETIVO 22/23

No que concerne aos alunos com enquadramento no Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho apresenta-se a seguinte tabela, produzida em sede de EMAEI, no término do ano letivo.

ALUNOS ABRANGIDOS PELO DECRETO-LEI Nº 54/2018, DE 6 DE JULHO									
NÍVEL DE ENSINO	MEDIDAS APLICADAS								
	UNIVERSAIS (ARTº 8)			SELETIVAS (ARTº 9)			ADICIONAIS (ARTº 10)		
	TOTAL ALUNOS	ALUNOS RETIDOS	% DE SUCESSO	TOTAL ALUNOS	ALUNOS RETIDOS	% DE SUCESSO	TOTAL ALUNOS	ALUNOS RETIDOS	% DE SUCESSO
Educação Pré-Escolar	8	-	-	0	-	0	0	-	-
1º Ciclo	22	0	100	14	0	100	3	0	100
2º Ciclo	8	1	88	13	2	85	4	1	75
3º Ciclo	31	0	100	10	0	100	4	0	100
Ensino Secundário	16	4	69	4	0	100	0	0	0
TOTAL	85	5	85	41	2	95	11	1	91

TABELA 10 – ALUNOS ABRANGIDOS PELO DECRETO-LEI Nº 54/2018 NO AERS

No final do 3º período do presente ano letivo, distribuídos pelos diversos anos de escolaridade e ciclos de ensino, o AERS registava 85 alunos a beneficiar de medidas universais (com 85% de sucesso), 41 alunos a beneficiar de medidas seletivas (com 95% de sucesso) e 11 alunos com medidas adicionais (com 91% de sucesso); a educação pré-escolar contou com 8 alunos a beneficiar de medidas universais, 6 deles acompanhados pela ELI.

Na sequência da monitorização realizada, em comparação ao ano letivo anterior, regista-se uma crescente evolução na melhoria dos resultados escolares dos alunos e, consequentemente, um aumento no sucesso das medidas implementadas. Contudo, verificou-se um ligeiro aumento do insucesso dos alunos a beneficiar de medidas adicionais, em virtude de um caso de abandono escolar.

Relativamente ao ano anterior registou-se um aumento de 7 alunos a usufruir do art.º 8º do decreto-lei nº54/2018 e um aumento de 7 alunos a beneficiar de medidas seletivas.

Para colmatar as lacunas resultantes da situação de pandemia/ensino a distância e recuperar as aprendizagens, foi dada continuidade à implementação do Plano Estratégico e de Recuperação das Aprendizagens Escola+ 21/23, em sede de conselho de turma/conselho de docentes.

Foram planeadas e ou continuadas atividades nos diversos domínios correspondentes aos três eixos pré-determinados. A concretização das atividades foi devidamente monitorizada em sede de conselho de turma/conselho de docentes, coordenação de departamento e apresentada em conselho pedagógico.

A implementação das medidas deste plano foi monitorizada e avaliada quanto à eficácia das medidas propostas, à sua adaptação / melhoria em função dos resultados obtidos e a obter e como meio de prestação de contas à comunidade educativa. De uma forma geral, e de acordo com a análise dos documentos, a implementação do plano decorreu de acordo com o planeado e de forma positiva. Também as atividades planificadas foram desenvolvidas de forma positiva e de acordo com o previsto. Relativamente à fase de execução dos planos desenvolvidos nas turmas, os mesmos foram concluídos, com aproveitamento de Suficiente em 4 turmas, com aproveitamento de Bom em 5 turmas, uma turma com Muito Bom. Em três turmas a elaboração do plano não se justificou.

No que se refere às medidas de promoção do sucesso deve também ser tido em conta o contributo do Plano de Ação Estratégica (PAE) do AERS, proposta de operacionalização do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE). Este plano focou-se na definição de estratégias e na concretização de ações para melhoria do sucesso e desempenho dos alunos.

De acordo com os relatórios elaborados pela coordenadora do PNPSE, para aumentar o sucesso escolar no AERS, o PAE definiu três medidas de melhoria:

Medida 1 – “Argumentar para melhorar”, como forma de colmatar as fragilidades relativas à concentração, à argumentação e ao pensamento crítico.

Para atingir esse objetivo foram planificadas atividades, concretizadas em várias disciplinas. É o caso da disciplina de Português, em que na Educação Literária foi organizado um clube de leitura onde os alunos realizaram um projeto, fazendo uma leitura atenta e apreciativa de um livro, partilhada na turma. Esta partilha foi também disseminada junto dos colegas de outras turmas.

Igualmente na disciplina de Português, ao longo do ano letivo, as turmas do 5º, 6º e 9º anos e ainda o 10º e 12º anos participaram na atividade “Leituras dialogadas”, promovida pela biblioteca escolar, tendo feito a leitura e análise de álbuns, cujo conteúdo debateram, apresentando argumentos e defendendo opiniões.

Outras atividades foram desenvolvidas pelos docentes dos diversos ciclos de ensino, sempre com o objetivo de desenvolver as capacidades dos alunos, tais como a concentração, a argumentação, o pensamento crítico, a curiosidade científica e outras. Assim, no âmbito das atividades realizadas pelo CLDS 4G Penamacor Inclusivo, na Educação Pré-Escolar os alunos puderam beneficiar de 2h semanais de atividade física. Puderam também contactar com os alunos da Academia Sénior de Penamacor que se deslocaram à Escola Básica para a realização de uma atividade com as crianças “Conta-me como foi”, em que os idosos puderam contar histórias, contos, lengalengas e poemas. As crianças, com a colaboração da Junta de Freguesia de Penamacor, foram envolvidas no projeto “Bordar em cartão”. A Biblioteca Municipal de Penamacor realizou a “Hora do Conto” para estes alunos.

No 1º ciclo foram realizadas as seguintes atividades: Encontros Intergeracionais - atividade física Sénior Intergeracional; - "Rei e Rainha por um Dia" - Exploração da identidade de género e do papel da mulher na sociedade; - Visita à Rádio de Castelo Branco; Participação no «Kit, Património da Beira Baixa»; Demonstração de instrumentos musicais (protocolo do AERS com a escola de Música e Dança do Fundão, polo de Penamacor); Participação em atividades de rastreio do Daltonismo - «Programa *ColorADD* nas Escolas»; Multiculturalidade – participação no momento musical de abertura do colóquio do 13º Aniversário da CPCJ de Penamacor com a canção “Hino à Alegria” cantada em português, inglês e castelhano; Segurança Rodoviária - “Um dia como agente de proteção”, atividade realizada em colaboração com a Proteção Civil, GNR e equipa da Escola Segura.

Na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, no 3º período, no 5º ano, foi lida a obra *Jaime e as bolotas* de *Tim Bowley*, em parceria com a BE. Os alunos participaram de forma empenhada na análise e reflexão sobre a leitura feita, na sequência da qual elaboraram pequenos textos como resposta a duas perguntas colocadas pelas professoras envolvidas. Tanto a oralidade como a escrita foram muito relevantes, tendo os alunos tirado conclusões muito importantes, nomeadamente, que “ todos podemos contribuir para mudar o mundo”.

A turma do 8ºB continuou a trabalhar os temas “Educação Ambiental” e “Desenvolvimento Sustentável”, em conjunto com as disciplinas de Geografia e Ciências Naturais. Os alunos desenvolveram trabalhos, em grupo, sobre os diversos recursos naturais. No final, foi construído um *Padlet* com a informação dos diversos grupos. Ainda no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, sob proposta e em articulação com o SPO, foi dinamizada a atividade A(ES)Cola que nos UNE. Esta atividade envolveu todos os alunos das turmas do 11º e 12º anos que planificaram uma atividade dentro da temática da “Paz e da Não Violência”, nos vários contextos de vida, que depois concretizaram com as turmas de 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos. Os alunos das turmas 8ºB e 12ºA/B participaram numa atividade promovida pelo Clube Ciência Viva Ribeiro Sanches (CCV), em parceria com o Centro de Astrofísica da Universidade do Porto (CAUP), que consistiu em atividades laboratoriais e utilização de um planetário insuflável. Igualmente no âmbito do CCV e do projeto “Radão”, foram recolhidos os sensores de medição de radiação, instalados em 6 habitações dos alunos. Os alunos do 11º A/B participaram no programa de Educação em Empreendedorismo nas escolas da Beira Baixa, tendo participado no Workshop, “Faz acontecer o teu percurso”, sobre empreendedorismo, subjacente ao tema, “Da Escola à Prática Empreendedora”. No seguimento deste projeto, efetuaram uma visita de estudo a Ílhavo, onde visitaram a fábrica da Vista Alegre e o Museu dos bacalhoeiros.

Todas as atividades desenvolvidas tiveram um balanço muito positivo.

Medida 2 do PAE – “A melhoria das competências digitais”, com o objetivo de munir os docentes e consequentemente os alunos das competências adequadas a um aproveitamento efetivo das tecnologias digitais, com vista a uma sociedade mais equitativa, competitiva e sustentável.

Neste contexto, e incluído no PNPSE, o AERS foi dotado de um recurso humano devidamente habilitado na área de Informática. Para promover a avaliação do seu desempenho, o técnico informático, em exercício de funções no AERS ao abrigo do PNPSE, apresentou o balanço do trabalho desenvolvido ao longo do ano e que se expõe no desenvolvimento do Eixo 3 deste relatório.

Os docentes do AERS também se empenharam diretamente com os seus alunos na concretização desta medida de melhoria, tendo os diretores de turma plasmado nas atas de conselho de turma de final de período as atividades levadas a cabo. Recorreu-se à adoção e utilização da ferramenta GOOGLE WORKSPACE, para comunicação interna e partilha de documentos (professor-professor e professor-aluno/ EE); procedeu-se ainda ao registo das atividades realizadas em suporte digital – fotos e vídeos, bem como à sua divulgação, no portal do AERS. Os alunos realizaram também pesquisas sobre vários temas no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento e/ ou de Oferta Complementar/Português/HGP. Aprenderam também a fazer apresentações, nomeadamente em *PowerPoint* e com recurso a outras ferramentas digitais como o *Gennialy*, o *Canva* e o *Padlet*. Os alunos do 8ºB, em OFC, criaram uma página Web na plataforma *Wix* e na plataforma *Story Maps* fizeram a apresentação do seu projeto. Neste âmbito, alguns alunos frequentaram o Clube de Informática, que proporcionou aos intervenientes a realização de atividades/trabalhos para desenvolver as suas competências digitais.

Os alunos participaram com interesse e motivação nas atividades desenvolvidas.

Medida 3 do PAE - “Incluir para melhorar”, que pretende dar especial atenção à diversidade e às dificuldades detetadas nos alunos do AERS, tendo em conta a crescente diversidade de alunos nas nossas escolas, para adequar as estratégias de ensino aprendizagem às reais situações existentes.

Foi tida em conta a presença cada vez mais acentuada de alunos de outras nacionalidades, em especial do norte da Europa. A maior concentração de alunos de outras nacionalidades acontece no início da escolaridade, mais concretamente na Educação Pré-Escolar e 1º ciclo do Ensino Básico (EB). No total dos alunos inscritos no AERS, 12% são alunos de outras nacionalidades. Para proporcionar uma maior integração destes alunos, foram disponibilizadas aulas de apoio a PLN, da responsabilidade do AERS. O aproveitamento escolar obtido nesta disciplina foi de 100% de sucesso.

Quanto ao aproveitamento escolar dos alunos de outras nacionalidades verificou-se uma percentagem de 100% de sucesso em todos os ciclos de ensino.

Como considerações finais, a coordenadora no seu relatório sugeriu: A continuação da operacionalização das medidas previstas no PAE 2022/2023, no sentido da diversificação das atividades de integração social e da troca de experiências pedagógicas entre os docentes e consequente melhoria dos resultados escolares; A continuação da parceria entre o AERS e outras instituições, nomeadamente com a CMP, no

âmbito do projeto PIICIE; A continuação da promoção intencional e regular da análise dos resultados escolares com os alunos, centrada na identificação dos fatores explicativos do maior ou menor sucesso; A continuação da promoção intencional da reflexão sobre as questões inerentes aos processos de ensino e de aprendizagem, com os Encarregados de Educação (EE), e do seu papel enquanto intervenientes diretos; A continuação do reforço das estratégias de diferenciação pedagógica nos diversos ciclos de ensino; A continuação da atualização e reforço dos recursos informáticos e de rede, nas duas escolas do AERS; A aplicação de questionários aos alunos, docentes, não docentes e famílias para validar o efetivo impacto das medidas, de forma diferenciada; Que o Conselho Pedagógico e o Conselho Geral contribuam, de forma inequívoca, com sugestões de monitorização e/ou atividades conducentes à superação dos constrangimentos encontrados e à adoção das propostas concretas aqui indicadas.

2 - FORMAR PARA A CIDADANIA

	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	EVIDÊNCIAS	PROPOSTAS DE MELHORIA
PRIORIDADE DE AÇÃO 2 FORMAR PARA A CIDADANIA	❖ Desenvolver nos alunos comportamentos e atitudes adequados.	➤ Avaliação do comportamento global das turmas: • Turma 1 - Suficiente • Turmas 2º /3º/ 3/4º / 4º – Bom • Turmas 5ºA/ 5º B / 6º B - Bom • Turma 6º A - Suficiente • 7ºA / 8ºA / 8ºB – Suficiente • 7ºB/ 9ºA - Bom • 9ºB - Insuficiente • Turma 10ºA/B - Bom • Turmas 11ºA/Bº e 12ºA/B - Muito Bom • Nº de participações de ocorrências no AERS - 72 • Nº de processos disciplinares - 0 ➤ Contributo do SPO para a concretização do objetivo: • Dinamização da atividade do “Dia	➤ Atas de CT/ CD ➤ Grelhas de coordenação de ciclo ➤ Relatório de atividade do SPO	➤ Divulgar o Regulamento Interno na disciplina de CD. ➤ Adquirir para o SPO material de avaliação e intervenção psicológica, relevante para a concretização da sua ação de forma mais eficiente.

		Escolar da Não violência e da paz” • Colaboração e participação em atividades da Educação Especial (dia da pessoa com deficiência, igualdade de gênero) • Participação de 2 turmas do 1º CEB e dois grupos da Educação Pré-Escolar numa atividade sobre a temática do <i>bullying</i> – “<i>Este chapéu não é meu</i>” • Participação dos dois grupos do Pré-Escolar e das turmas de 1º e 2º e algumas do 3º ciclo em sessões de dinamização de dinâmicas de grupo para promoção de competências socioemocionais		
	❖ Promover formas de solidariedade (inter pares e intergeracionais).	➤ Participação das turmas do 1º ciclo nos Encontros Intergeracionais, promovidos e dinamizados pela CLDS/CMP, em diversas localidades do concelho.	➤ Atas de CT/CD	➤ Reforçar a divulgação do plano de mentoria do AERS ➤ Dinamizar um espaço de trabalho para troca de saberes entre os alunos

				➤ Promover ações de formação no âmbito do voluntariado ➤ Envolvimento da Associação de Estudantes/ Pais/ instituições locais na promoção de formas de solidariedade ➤ Promover ações de formação no âmbito do voluntariado ➤ Exploração de Podcasts divulgados pelo PNPSE, no âmbito desta temática
	❖ Interiorizar valores e condutas que levem à formação ética e moral.	➤ Ações desenvolvidas pelo SPO junto dos alunos ➤ Atividades desenvolvidas pela Educação Especial (Dia Internacional da pessoa com deficiência) ➤ Atividades desenvolvidas no âmbito da temática da inclusão, em	➤ Grelhas de registo da coordenação de ciclo ➤ Atas de conselhos de CT/CD ➤ Relatórios do PNPSE ➤ Relatório final de monitorização da EECE ➤ Relatórios de atividades	➤ Elaboração dos relatórios/registo em documentos próprios das atividades concretizadas ➤ Todas as melhorias anteriormente sugeridas

		colaboração com o SPO e a BE, na Educação Pré-Escolar e no 1º Ciclo ➤ Todas as turmas do AERS participaram em projetos de Cidadania e Desenvolvimento: • 4 turmas exploraram o tema “Atitudes e valores” • 13 turmas exploraram o domínio “Direitos Humanos” • 7 turmas exploraram o domínio “Igualdade de género” • 12 turmas exploraram o domínio “Interculturalidade” • 16 turmas exploraram o domínio “Educação Ambiental” • 6 turmas exploraram o domínio “Desenvolvimento Sustentável” • 5 turmas exploraram o domínio “Bem-estar animal” • 3 turmas exploraram o domínio “Voluntariado” ➤ Participação da maioria dos alunos, pessoal docente e não docente na		
--	--	---	--	--

		formação do “Laço Azul Humano”, proposto pela CPCJ de Penamacor, em parceria com o AERS através do PES, no âmbito do Mês da prevenção dos maus tratos na infância. ➤ Comemoração do Dia internacional em memória das vítimas do holocausto – exploração de um vídeo e exposição de fotografias e textos”		
	❖ Educar para o ambiente, cultura, saúde e desporto.	➤ Atividades desenvolvidas por planos, clubes e projetos, como por exemplo: ➤ Plantação de árvores no recinto do Santuário de N.ª Senhora da Póvoa (Apadrinhar uma árvore) ➤ Visitas de estudo ➤ Aulas de exterior ➤ Comemorações diversas ➤ Atividades propostas no PAA ➤ Projetos desenvolvidos no âmbito dos DAC ➤ Atividades de reciclagem	➤ Plano Anual de Atividades ➤ Relatórios/avaliação em atas das visitas de estudo ➤ Relatórios dos clubes e projetos ➤ Apresentação das atividades/ espetáculos / redes sociais ➤ Relatórios da biblioteca	➤ Melhorar a divulgação da clubes e projetos ➤ Incentivar a participação dos alunos/ outros

		➤ Atividades diversas em parceria com a BE ➤ Atividades do desporto escolar ➤ Apresentação da peça de teatro – “Não há planeta B” ➤ Visita ao planetário insuflável ➤ Leituras no clube de leitura do AERS (clube de leitura nas organizações)		
	❖ Realizar ações no âmbito da cidadania, que envolvam os alunos, encarregados de educação e outros elementos da comunidade educativa.	➤ Ações desenvolvidas pelo SPO com os assistentes operacionais (2 sessões) ➤ Dia da Proteção Civil (proteção civil) ➤ Ações de sensibilização da CPCJ/PES sobre “Violência no namoro”: Palestra da GNF destinada ao 2º ciclo ➤ Sessão – “O digital é real” com Jimmy P, para o 3º ciclo ➤ Atividades do Dia Nacional da Segurança Infantil - “Assegurar o melhor para as crianças” com distribuição de <i>flyers</i> pela comunidade (promovida pela GNR)	➤ Planos e projetos ➤ Atas de conselhos de CT/CD ➤ Relatório final de monitorização da EECE ➤ Relatórios do PNPSE ➤ Materiais produzidos pela CLDS 4G Penamacor	➤ Estabelecer parcerias com instituições locais para desenvolvimento de projetos

		➤ Realização do 9º Encontro dos Afetos, atividade dirigida aos alunos da Educação Pré-Escolar, 1º e 2º ciclos e respetivos pais/encarregados de educação, organizado pela a CPCJ de Penamacor em colaboração com o município, o AERS, o CLDS 4G e a Cruz Vermelha de Castelo Branco.		
	❖ Consolidar a identidade do Agrupamento, privilegiando a comunicação com a comunidade.	➤ Página do AERS ➤ Protocolos/parcerias com entidades locais/nacionais ➤ Trabalho desenvolvido pelo técnico especializado de informática ➤ Notícias sobre atividades do agrupamento nos Media ➤ Atividades envolvendo toda a comunidade educativa (Desfile de Carnaval, Dia do Patrono, festa de Natal...)	➤ Portal do agrupamento ➤ Relatórios de atividades do técnico especializado de informática ➤ Boletim da CMP ➤ Redes sociais da BE ➤ Protocolos estabelecidos com várias entidades	➤ Melhorar a divulgação de atividades do AERS ➤ Valorizar / rentabilizar as competências/ interesses pessoais/ individuais dos membros da comunidade educativa ➤ Redirecionar os recursos humanos, na situação de não funcionamento de clubes/ planos/ projetos

PONTOS FORTES

- Atividades diversificadas inscritas no PAA.
- Visualização no plasma da escola sede e no portal do AERS as atividades promovidas.
- Desenvolvimento de projetos - DAC - de promoção da cidadania e para a formação integral dos alunos.
- Possibilidade de exploração transdisciplinar de temas de CD/OFC/DAC.
- Existência de clubes e projetos com temáticas diversificadas em efetivo funcionamento.

PONTOS FRACOS

- Localização geográfica periférica limitadora.
- Contexto económico e social desfavorecido.
- Falta de evidências “registadas” de concretização de atividades desenvolvidas por determinados Planos/Clubes/Projetos.
- Constrangimentos económicos para a aquisição de recursos materiais para a concretização das atividades.

O cumprimento dos objetivos operacionais inseridos no âmbito desta prioridade de ação relaciona-se profundamente com a Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola, organizada com base na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC). Esta foi definida de acordo com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), e “integra um conjunto de direitos e deveres que devem estar presentes na formação cidadã das crianças e dos jovens portugueses, para que no futuro sejam adultos e adultas com uma conduta cívica que privilegie a igualdade nas relações interpessoais, a integração da diferença, o respeito pelos Direitos Humanos e a valorização de conceitos e valores de cidadania democrática (...)” ENEC, DGE.

Para operacionalização de todos os objetivos do eixo 2 – Formar para a Cidadania enfatizamos alguns aspetos.

Como supramencionado, a Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola foi definida de acordo com a ENEC e o PASEO, e funciona como referencial de operacionalização dos domínios propostos para serem trabalhados na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (CD), em articulação com as restantes disciplinas e com parcerias internas e externas ao agrupamento.

Em Cidadania e Desenvolvimento foram trabalhados os seguintes domínios/temas:

TEMAS DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO		
Educação Pré-Escolar	➤ Direitos Humanos - “Responsabilidade e Partilha” ➤ Saúde “Aprendo a cuidar do meu corpo”	➤ Atitudes e valores
1º ano	➤ Saúde ➤ Segurança ➤ Interculturalidade	➤ Atitudes e valores ➤ Educação Ambiental ➤ Direitos Humanos
2º ano	➤ Saúde ➤ Segurança ➤ Educação Ambiental	➤ Atitudes e valores ➤ Educação Ambiental ➤ Direitos Humanos
3º ano	➤ Interculturalidade ➤ Saúde	➤ Direitos Humanos ➤ Segurança
3º 4º ano	➤ Saúde ➤ Igualdade de Género	➤ Bem-estar animal
4º ano	➤ Saúde ➤ Segurança Rodoviária ➤ Igualdade de Género ➤ Desenvolvimento sustentável	➤ Interculturalidade ➤ Atitudes e valores ➤ Educação Ambiental ➤ Direitos Humanos
5º ano	➤ Educação ambiental ➤ Desenvolvimento Sustentável	➤ Direitos Humanos
6º ano	➤ Educação ambiental ➤ Igualdade de Género	➤ Interculturalidade ➤ Desenvolvimento sustentável

7º ano	➤ Direitos Humanos ➤ Saúde	
8º ano	➤ Igualdade de Género ➤ Bem-estar animal ➤ Voluntariado ➤ Média	➤ Relações Interpessoais-Bullying ➤ Desenvolvimento sustentável ➤ Educação Ambiental
9º A	➤ Média ➤ Desenvolvimento sustentável	
9ºB	➤ Sexualidade	
10º ano	➤ Sexualidade	
11º ano	➤ Direitos humanos ➤ Segurança/Defesa e Paz ➤ Saúde	
12º ano	➤ Direitos Humanos/ Igualdade de Género ➤ Segurança, Defesa e Paz ➤ Voluntariado	

Para o desenvolvimento destes objetivos foi relevante o contributo dado pelo Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), transcrevendo-se os aspetos mais importantes:

“De modo a concretizar os objetivos definidos, ao longo do ano letivo, foram abrangidos 48 crianças ou alunos que beneficiaram de forma individual do serviço (no âmbito da Avaliação e/ou Apoio Psicopedagógico), a saber: 1 do Pré-escolar, 12 do 1º CEB, 13 do 2º CEB, 17 do 3º CEB e 5 do ensino secundário; foram efetuados os relatórios finais dos alunos acompanhados com exceção dos que foram transferidos ou que anularam a matrícula. Destes 48 alunos, conta-se a realização de 12 avaliações psicopedagógicas: 6 do 1º CEB, 2 do 2º CEB e 4 do 3º CEB, das quais se produziu o respetivo relatório.

Foi realizada a Orientação Escolar e Profissional (OEP) às turmas de 9º ano e às turmas de 11º e 12º anos, abrangendo o universo total dos alunos destas turmas. No 9º ano foram abrangidos 27 alunos e elaborados 18 relatórios individuais de OEP; foram realizadas sessões coletivas em grupo turma com as turmas de 9º ano (ao longo de todo o ano), 11º e 12º anos (no 2º período).

Foram elaborados dois PowerPoint enviados, respetivamente, aos alunos das turmas de 11º e 12º anos no 2º período, incidindo maioritariamente sobre as alternativas pós conclusão do secundário e o acesso ao ensino superior. (...)

Foram realizadas dinâmicas de grupo nos dois grupos do pré-escolar e em algumas das turmas de 1º, 2º e 3º CEB, visando a promoção de competências socioemocionais e outras, como por exemplo

desenvolvimento de comportamentos e relações positivas e saudáveis, desenvolvimento da cidadania individual e coletiva, combate a situações de Bullying e promoção de estratégias de *coping*.

Foi efetuado apoio psicopedagógico indireto junto das educadoras, docentes e Assistentes Operacionais sempre que tal foi solicitado ou se justificou.

Foi efetuado atendimento aos Encarregados de Educação solicitado pelos próprios ou no âmbito da avaliação, apoio psicopedagógico ou Orientação Escolar e Profissional dos alunos.

O SPO colaborou na candidatura ao selo Escola Saudável e Escola Sem Bullying I Escola sem violência.

O SPO dentro do recurso humano que possui, procurou dar resposta a todas as solicitações feitas pelas várias estruturas do Agrupamento, atender todos os alunos propostos para avaliação ou apoio psicopedagógico e atender outros alunos e Encarregados de Educação que, por sua iniciativa, procuraram o SPO.

Houve uma relação de articulação com os diversos intervenientes, procurando dar-se um contributo relevante, esclarecido e esclarecedor no sentido da concretização dos objetivos definidos.”

Para a consecução do objetivo - Educar para o ambiente, cultura, saúde e desporto contribuem os planos, clubes e projetos implementados no AERS, que seguidamente se apresentam.

CLUBE CIÊNCIA VIVA NA ESCOLA - O clube desenvolveu algumas atividades salientando-se as seguintes: *Aula Online* - Ondas de Luz e sua propagação - Fenómenos óticos, observação Solar, sessão do Planetário Insuflável e promoveu as oficinas: “Fases da Lua & Estações do Ano” para o 1º e 2º ciclo, “Relógio de sombra” para o 3º ciclo e “Impressão digital dos astros” destinado ao ensino secundário.

PROJETO ECO-ESCOLAS - No âmbito deste projeto foi promovido o envolvimento dos alunos na proteção do ambiente, nomeadamente com a criação de cartazes para sensibilização da poupança de água e energia, apoio na Horta Pedagógica e na construção da Espiral de Ervas Aromáticas, bem como a divulgação do Eco - Código implementado no AERS. Foram também realizados trabalhos que envolveram a reciclagem/reutilização de materiais. Recolha de material eletrónico para a Geração Depositrão.

CLUBE EUROPEU – Este clube desenvolveu a sua ação em estreita colaboração com o projeto EEPE (Escola Embaixadora do Parlamento Europeu) dinamizando e realizando inúmeras atividades no âmbito do tema “Juventude – O Futuro da Europa” (CE) e “Biodiversidade (EEPE), com destaque para as seguintes:

Organização e decoração do novo espaço onde decorrem as sessões do CE; Comemoração do Dia da Floresta Autóctone; Comemoração do Dia Mundial da Bolota (construção de um mural - sobreiro e pesquisa de receitas cujo ingrediente principal é a farinha de bolota); Atividades de Natal; *Placard*/ mural que assinalou 1 ano da invasão da Ucrânia pela Rússia; Participação na palestra “A Rússia de Ribeiro Sanches” e conversa com José Milhazes, no Dia do Patrono; Plantação de espécies autóctones da nossa região no recinto escolar com o apoio da RNSM e do ICNF (todas as espécies foram identificadas através do seu

nome científico), bem como diversas atividades desenvolvidas na sala do CE e dirigida às várias faixas etárias. Comemorou-se ainda o Dia da Europa, realizou-se uma visita ao Parque Biológico da Serra da Lousã e foi organizado um *Peddy Paper* sobre a União Europeia.

CLUBE DE TEATRO/GRUPO DE TEATRO QUEBRA_GELO - O Clube de Teatro, em 2022/23, iniciou a sua atividade com o desenvolvimento de estratégias de conhecimento e confiança mútua entre os seus membros, tanto mais que a maioria eram novos participantes e muito jovens. Aumentar a autoconfiança e a concentração eram igualmente objetivos a trabalhar. Posteriormente, os alunos e a coordenadora debruçaram-se sobre o projeto de expressão dramática a apresentar à comunidade educativa: selecionaram, elaboraram textos e realizaram os ensaios da peça *Não há planeta B*, que foi representada em três sessões, no auditório do AERS, no dia 14 de junho, para o público escolar e para a comunidade. A coordenadora do clube destacou a vontade, o gosto, a motivação e a felicidade dos alunos envolvidos. Frisou ainda que este clube contribui para o desenvolvimento de áreas de competência do PASEO, como sensibilidade estética e artística, desenvolvimento pessoal e autonomia, consciência e domínio do corpo, linguagens e textos e pensamento criativo.

As informações sobre as atividades realizadas foram divulgadas através das páginas do grupo no Facebook e Instagram e no portal do agrupamento, atualizadas sempre que possível.

PLANO NACIONAL DE LEITURA (PNL) - O agrupamento continuou a integrar as dinâmicas do PNL na promoção da leitura. Durante o primeiro período verificou-se a atribuição de uma verba do PNL para atualização do espólio da biblioteca escolar (BE), o que foi muito positivo por permitir o desenvolvimento de algumas atividades à volta desses novos títulos. No final do segundo período, decorreu a Semana da Leitura, com muitas atividades: leituras em sala de aula e na biblioteca, divulgação diária de um poema, exposições temáticas de livros, o momento comum de leitura em todo o AERS, difusão diária de duas leituras na Rádio Voz da Raia, divulgação de Qr Codes com poemas... No início do terceiro período, os alunos do AERS participaram na fase intermunicipal do Concurso Nacional de Leitura.

Ao longo do ano letivo, através da BE, o AERS participou nas iniciativas e usufruiu dos materiais e conhecimentos veiculados pelo PNL, frequentemente em cooperação com a RBE.

WIKIJORNAL SANCHES - Em relatório final, o docente responsável por este projeto referiu que as atividades previstas não foram desenvolvidas devido a problemas de funcionamento do site, desde o início do ano letivo. Assim, ao longo do ano tentou aceder ao site do Jornal: <http://journalsanches.wikijornal.com/> para verificação do funcionamento do mesmo, sem sucesso.

GABINETE DE APOIO AO ALUNO (GIAA) /PLANO DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE (PES) – A docente responsável elencou as atividades desenvolvidas: Dinamização de sessões integradas no Projeto de

Educação para a Sexualidade; Candidatura ao Programa Educativo sobre a Adolescência “Acerca de Ti”; Colocação de *links* de vídeos, materiais, jogos, concursos e outros, na *Classroom* do PES, para informação e uso dos docentes; Dia Mundial de Combate ao *Bullying*, com a visualização de alguns vídeos e PowerPoints sobre o tema, seguido de debate; Trabalho de pesquisa, em Educação Visual, para a elaboração de marcadores de livros referentes à temática; Ação informativa “Igualdade de Género”, no âmbito dos domínios de Cidadania e PES, numa iniciativa conjunta da coordenação da EECE, EMAEI, PES, CPCJ e Direção, dinamizada pela Associação Amato Lusitano e Resposta de Apoio Psicológico (RAP), inserida na Comemoração Internacional da Convenção dos Direitos das Crianças e Jovens, com o objetivo de sensibilizar os jovens para a problemática da igualdade de género; Comemoração do Dia Mundial da Alimentação e Cozinha Saudáveis, com confeção de bolos saudáveis (curgete, alfarroba, maçã e espinafres) por membros da equipa do PES e divulgação da atividade supramencionada e das receitas usadas na atividade, na página do agrupamento; “Dia Europeu do Desporto na Escola, Penamacor+*#Beactive*”, com colaboração de um enfermeiro do Centro de Saúde e levado a cabo pelo grupo de Educação Física; Colocação de *links* de vídeos, materiais, jogos, concursos e outros, na *Classroom* do PES, para informação e uso dos docentes; Ação informativa destinada aos jovens do 2º ciclo do Ensino Básico, “Sinalização do Dia dos Namorados”, em parceria com a GNR do Fundão e a CPCJ de Penamacor; Palestra “O Digital é Real”, promovida pelo CLDS 4G Penamacor Inclusivo; Atividades e jogos lúdicos com o objetivo de a brincar aumentar a literacia em saúde, nas formas de rastreio de IMC, rastreio de hipertensão, rastreios visuais e auditivos, saúde oral/rastreio oral, realizada pelo Centro de Saúde de Penamacor, no Dia do Patrono; Atividade de medição e registo do peso, altura, perímetro abdominal, tensão arterial, saturação de oxigénio, frequência cardíaca e cálculo do índice de massa corporal, levada a cabo pelos alunos dos 9^{os} anos e alguns do 10º B, orientados pelas docentes da equipa do PES; Palestra “Comportamentos Aditivos”, promovida pelo CLDS 4G Penamacor Inclusivo, no âmbito de Cidadania e do PES; Palestra “*Emotion(Arte)*”, promovida pelo CLDS 4G Penamacor Inclusivo, no âmbito de Cidadania e do PES; Formação do “Laço Azul”, como iniciativa para a prevenção/combate aos maus tratos na infância, no âmbito do Mês da prevenção dos maus tratos na infância, da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Penamacor, em parceria com o AERS e PES; Ação “Suporte Básico de Vida”, promovida pelos Bombeiros Voluntários de Penamacor, organizada pelo PES; Candidatura ao selo Escola Saudável 2023-25, em trabalho de equipa com a psicóloga do SPO e o coordenador da EMAI.

CLUBE DE MATEMÁTICA – Este clube funcionou com uma média de 4 alunos presentes em cada sessão. Realizaram-se atividades lúdicas variadas: Jogos de estratégia (tabuleiro e/ou multimédia); Entrega de prémios aos participantes vencedores dos “Desafios Matemáticos para toda a comunidade escolar” do Dia do Patrono do AERS. Segundo a coordenadora do clube, as atividades desenvolvidas visaram a aprendizagem da Matemática valorizando-a segundo uma perspetiva de literacia matemática. Através de jogos que apelam à concentração, à lógica, à estratégia, ao relacionamento de padrões, os alunos são

levados (de forma lúdica) a raciocinar matematicamente, desenvolvendo ferramentas intelectuais que lhes permitirão relacionar-se de forma produtiva com a disciplina de Matemática.

Os jogos permitem desenvolver e mobilizar o pensamento computacional (abstração, decomposição, reconhecimento de padrões, definição de algoritmos, depuração e otimização de processos) proporcionando excelentes oportunidades de organização e consolidação de ideias e de processos matemáticos, potenciando a compreensão matemática.

CLUBE DE INFORMÁTICA - Este clube funcionou com uma média de 4 alunos presentes em cada sessão, alunos do 2º ciclo e a maioria do 5º ano. Ao longo das sessões foi prestado apoio na utilização dos computadores portáteis que foram emprestados pela escola aos alunos. Instalaram programas necessários para uma boa utilização dos computadores, utilizaram o *Email* institucional, pesquisaram na Internet imagens e textos para realização de um vídeo no *Movie Maker*, criaram um trabalho de projeto no *Scratch*, entregaram trabalhos na *Classroom* do clube e concluíram uma apresentação multimédia no *PowerPoint*.

CLUBE “DECO’ART” - as atividades realizadas foram: Trabalhos em feltro (pregadeiras); Trabalhos em EVA (molduras); Trabalhos em cera (velas de Natal); Trabalhos em fio de macramé (porta-chaves, tapeçaria) e Bordados vários.

A média de alunos presentes em cada sessão foi de 6, havendo dois grupos. O primeiro grupo era constituído por alunos do Decreto-Lei n.º 54/2018 e o segundo por alunos que se inscreveram voluntariamente.

CLUBE DO DESPORTO ESCOLAR - O coordenador deste clube referiu alguns aspetos gerais do seu funcionamento, referindo que foi operacionalizado o desenvolvimento de treinos específicos e o quadro competitivo em cada modalidade desportiva que compõe o quadro do Desporto Escolar. Salientou os bons resultados alcançados pelos alunos nas diversas modalidades, bem como a participação de um aluno na fase final Regional do Desporto Escolar de Iniciados na Arbitragem de BOCCIA e 3 alunos na fase final Regional de Atletismo. Mais informou que o agrupamento perdeu 3 horas do grupo-equipa de Natação. O coordenador apresentou as diversas atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo, destacando a participação nos quadros competitivos distritais, bem como a colaboração em outras atividades fora do âmbito escolar.

Quanto à atividade interna, decorreram: Corta Mato Escolar; Orireis; Mega's Escolar; Participação no Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, bem como no Dia Europeu do Desporto na Escola e diversos torneios no âmbito das modalidades do Desporto Escolar e a manutenção no Facebook da página do Desporto Escolar.

Quanto às modalidades em funcionamento, houve: Atletismo de Pista (vários – misto); Badminton (vários – misto); Boccia (vários – misto – alunos Necessidade Educativas Específicas); MAAL (vários – misto); Ténis de Mesa (vários – misto); Xadrez (vários – misto).

Realizaram-se concentrações das modalidades: BOCCIA; Badminton; Ténis de Mesa e Xadrez (final distrital – iniciados e juvenis - 2022 / 2023).

Apesar dos bons resultados alcançados, o coordenador salientou o seu desagrado com o atraso que se verificou no início dos quadros competitivos, que deu origem a muitas saídas e com intervalos muito curtos o que, por exemplo, fez com que um professor responsável de um grupo-equipa tenha tido três saídas consecutivas.

As atividades previstas no PAA também contribuem para educar para o ambiente, cultura, saúde e desporto e, por isso, se inserem no cumprimento deste objetivo. Verificou-se que das atividades propostas a grande maioria foram realizadas.

Quanto às visitas de estudo salienta-se a realização das seguintes:

5º ano - Mosteiro de Santa Maria da Vitória, Centro Interpretativo da Batalha de Aljubarrota e Grutas de Santo António;

6º ano – Palácio Nacional e Tapada de Mafra; Ericeira

10º ano – Ílhavo, onde visitaram a fábrica da Vista Alegre e o Museu dos bacalhoeiros.

11º ano – Porto, ao Museu Romântico e Cadeia da Relação; Ílhavo, onde visitaram a fábrica da Vista Alegre e o Museu dos bacalhoeiros.

12º ano - Ilha São Miguel - organizada pelo Clube Ciência Viva; Lisboa, ao Museu do Aljube – Resistência e Liberdade, e o percurso de Fernando Pessoa

No que se refere a aulas de exterior realizaram-se algumas saídas:

1º Ciclo - Participação no Musical Adaptado “O Corcunda de Notre Dame” em Castelo Branco; ao Centro histórico de Penamacor no "Dia Internacional dos Centros Históricos"; Plantação de árvores no recinto da Ermida da Senhora da Póvoa; Encontros Intergeracionais em várias localidades do concelho; Visita à exposição da jovem ucraniana Polina Krykunova no Museu de Penamacor; Visita à rádio de Castelo Branco. Algumas turmas também realizaram aulas de exterior na BMP e Casa da Memória da Medicina Sefardita Ribeiro Sanches;

5º ano – Parque Biológico da Serra da Lousã;

6º ano, 9º, 12º anos - Ida à “Casa da Memória da Medicina Sefardita Ribeiro Sanches” – Penamacor;

5º ano/ 6º A/ 8º A/B - Patinagem no gelo, na Serra da Estrela, no âmbito da Educação Física;

9ºA, 10º A/B - Zona Histórica de Penamacor;

12º A/B - Patinagem no gelo, na Serra da Estrela; espeleologia, em Freineda, no âmbito da Educação Física.

Os temas trabalhados nos Domínios de Articulação Curricular (DAC) também constituem oportunidades de desenvolvimento pessoal e social e de aprendizagens articuladas transversalmente e

transdisciplinarmente. Frequentemente essa articulação é feita com Cidadania e Desenvolvimento, ou com Oferta Complementar, tendo sempre em vista as competências definidas no PASEO.

Neste contexto foram abordados os seguintes temas (DAC).

5º ano - Florestas - Património Vivo. (O projeto será concluído no próximo ano letivo);

6º ano - Pedro e o lobo - (a partir da peça musical de Sergei Prokofiev);

7ºA - Dieta mediterrânica: passado, presente e futuro;

7ºB – O património da nossa terra!

8º ano - As Quatro Estações

9º ano - O Judaísmo em Penamacor

10ºA/B - Alterações Climáticas

11ºA/B – “Eu quero, Posso e Consigo”

12ºA/B – “O sofrimento que não se vê”

Quanto a ações no âmbito da Cidadania, que envolvam os alunos, encarregados de educação e outros elementos da comunidade educativa incluímos o projeto Parlamento dos Jovens, cujos objetivos são: Educar para a cidadania, estimulando o gosto pela participação cívica e política; Dar a conhecer a Assembleia da República, o significado do mandato parlamentar, as regras do debate parlamentar e o processo de decisão do Parlamento, enquanto órgão representativo de todos os cidadãos portugueses; Promover o debate democrático, o respeito pela diversidade de opiniões e pelas regras de formação das decisões; Incentivar a reflexão e o debate sobre um tema, definido anualmente; Proporcionar a experiência de participação em processos eleitorais; Estimular as capacidades de expressão e argumentação na defesa das ideias, com respeito pelos valores da tolerância e da formação da vontade da maioria; Sublinhar a importância da sua contribuição para a resolução de questões que afetem o seu presente e o futuro individual e coletivo, fazendo ouvir as suas propostas junto dos órgãos do poder político.

O SPO, tal como suprarreferido, envolveu-se, mais uma vez, na concretização deste objetivo, através da realização de ações abordando temas relativos à cidadania.

Relativamente ao objetivo - Consolidar a identidade do agrupamento, privilegiando a comunicação com a comunidade consideramos que para que a identidade do AERS seja reconhecida é necessário que a comunicação com a comunidade exista e seja bem estruturada, recorrendo para tal aos meios de comunicação tradicionais ou utilizar meios de comunicação digitais, utilizados na sociedade atual. Neste contexto é muito importante dispor de recursos humanos capacitados para utilizar estes meios e/ou para prestar apoio na sua utilização.

Neste ano letivo, no âmbito do PNPSE, o AERS continuou a dispor de um Técnico Informático, recurso humano muito valioso no contexto educativo existente. Segundo relatórios elaborados pelo técnico, este desenvolveu, ao longo do ano letivo, as atividades a seguir elencadas.

Deu continuidade ao apoio, quer ao nível da formatação de documentos utilizados nos serviços administrativos da secretaria e direção, como também nas restantes aplicações utilizadas no agrupamento, como exemplo, no GIAE, Alunos, Multiusos, GPV entre outros, no arranque do ano letivo. Essa situação veio a alterar-se com a migração para a solução *Edubox* (Inovar e MicroIO), por opção do Município de Penamacor, no início do mês de novembro de 2022. Apesar dessa migração não ser da sua competência colaborou a todos os níveis, desde a resolução de problemas, configurações, apoio a docentes e assistentes administrativos, entre outros. Posteriormente deu apoio na utilização dessas aplicações utilizadas no agrupamento, como por exemplo, Inovar Alunos, Inovar Pessoal, e solução *Edubox* (Inovar e MicroIO).

Continuou a resolver situações anómalas que iam decorrendo nos computadores das salas de aula (formatação de discos rígidos, instalação de antivírus, instalação de sistemas operativos, *upgrade* de *hardware*, entre outras), projetores, respetiva infraestrutura informática, mas também nos restantes equipamentos existentes nos diversos serviços da própria escola (Portaria, Refeitório, Bar Alunos, Reprografia – continuando com sistemas obsoletos e muito lentos).

No início do ano letivo, reatribuiu os *kits* de computadores ao 1º Ano (24 *kits*), 5º Ano e 10º Ano (45 *kits*), entregues no final do ano letivo anterior, pelos alunos do 4º Ano, 9º Ano e 12º Ano. Todos os portáteis foram reconfigurados (sistema operativo e ligação à *internet*) para serem entregues aos respetivos encarregados de educação / alunos, tendo sido feitos registos da receção e entrega dos equipamentos na plataforma 'Escola Digital'.

No contexto 'Escola Digital', instalou e configurou, a fim de serem utilizados na sede do agrupamento, 6 kits de computadores de secretária, destinados aos serviços administrativos e direção, compostos por mini PC, monitor, rato e teclado.

Efetuiu uma limpeza e otimização geral do sistema operativo do servidor principal e semanalmente, foram realizadas operações de manutenção, *backups* ao servidor principal e respetivos sistemas operativos virtuais, como também atualizações de *software* e foi também preparado para receber as novas aplicações, nomeadamente Unicard – SIGE (MicroIO).

Realizou diversas reparações de computadores portáteis atribuídos aos alunos e também no apoio em diversas áreas do domínio informático.

Resolveu as situações anómalas nos computadores das salas de aula (formatação de discos rígidos, instalação de antivírus, instalação de sistemas operativos, *upgrade* de *hardware*, entre outras), projetores, respetiva infraestrutura informática e nos restantes equipamentos existentes nos diversos serviços da própria escola (Portaria, Refeitório, Bar Alunos, Reprografia).

Configurou e instalou 10 computadores *desktop* cedidos pelo Município de Penamacor, para a sede do agrupamento, nas salas em que se colocaram os novos videoprojetores, uma vez que os existentes eram incompatíveis na ligação aos mesmos.

Semanalmente, procedeu à colocação de informações e fotos das atividades desenvolvidas, no plasma do *hall* junto ao bar e sala dos alunos, mantendo os mesmos informados acerca do funcionamento do agrupamento de escolas.

Na melhoria da comunicação com a comunidade e na prestação do serviço educativo, o AERS tem promovido protocolos e parcerias.

- Câmara Municipal de Penamacor / GASE – Educação;
- Santa Casa da Misericórdia de Penamacor - projetos/atividades/Educação;
- Juntas de Freguesia do Concelho de Penamacor - projetos/atividades/ Educação;
- Academia de Música e Dança do Fundão - Educação/ formação de alunos;
- Unidade local de saúde/ Centro de Saúde de Penamacor - projetos/atividades/ Educação;
- Clube de Orientação do Centro - projetos/atividades de orientação/ Educação/formação;
- Biblioteca Municipal - projetos/atividades/ Educação;
- Museu Municipal de Penamacor - Educação;
- Guarda Nacional Republicana (GNR) - projetos/atividades de prevenção rodoviária e segurança/ formação;
- Reserva Nacional da Serra da Malcata - projetos/atividades de educação ambiental;
- Bombeiros Voluntários de Penamacor;
- Instituto Social Cristão Pina Ferraz - atividades/Educação;
- CIMBB – PIICIE;
- ADRACES/Polo de Penamacor;
- CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Penamacor;
- Resistrela;
- ADEP;
- Proteção Civil;
- Serviço local para desenvolvimento de um PIT (cabeleireira).

A abertura e ligação da escola ao exterior também está bem patente nas parcerias/ protocolos que tem desenvolvido com instituições fora do concelho. Nesse sentido, foram celebrados os seguintes protocolos/parcerias:

- Centro Formação e Associação de Escolas do Alto Tejo – formação de pessoal docente e não docente;
- Centro de Astrofísica da Universidade do Porto (CAUP)
- Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB - ESE/EST/ESALD)
- Universidade da Beira Interior (UBI)

Os protocolos/parcerias, atrás elencados, constituem a evidência de que o agrupamento mantém com a comunidade educativa, a autarquia e outras instituições locais, regionais e nacionais uma estreita colaboração no desenvolvimento, acompanhamento e dinamização dos seus projetos de formação e de educação.

Dadas as características do meio local – localização periférica, território de baixa densidade, redução e envelhecimento da população residente, ... - todas estas cooperações se revestem de especial importância para a promoção do sucesso educativo no AERS, contribuindo para a melhoria dos resultados escolares. Estas parcerias e protocolos concretizaram-se através da implementação de atividades ou projetos de cooperação, em articulação com o Projeto Educativo do Agrupamento e o seu Plano Anual de Atividades, revestindo-se de múltiplas formas.

3 - ENVOLVER E CORRESPONSABILIZAR

	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	EVIDÊNCIAS	PROPOSTAS DE MELHORIA
PRIORIDADE DE AÇÃO 3 ENVOLVER E CORRESPONSABILIZAR	❖ Procurar estratégias facilitadoras do desenvolvimento global do aluno, otimizando meios e recursos que promovam uma mais fácil adaptação ao meio escolar.	➤ Reuniões de articulação interciclos anuais ➤ Apoios de PLNM – 18 alunos ➤ Participação em clubes e projetos do AERS ➤ Atividades propostas no PAA ➤ Implementação de 11 PEI e 41 RTP ➤ Sessões de formação de utilizadores da BE – 1º Ano / 5º ano.	➤ Atas de reuniões de articulação ➤ Relatório da Equipa Multidisciplinar (EMAEI). ➤ Relatório do SPO ➤ Relatório do CAA ➤ Relatório dos clubes e projetos ➤ Relatórios da monitorização do PAA ➤ Registos internos da EMAEI ➤ Registos internos da BE ➤ Plano Anual Atividades	➤ Planificar atividades que constituam mais valias em termos do desenvolvimento global do aluno. ➤ Indicar, sempre que possível, o número de participantes nas diferentes atividades/clubes/ Projetos
	❖ Reforçar a participação na vida escolar dos alunos, Pais/EE e famílias.	➤ Reuniões com encarregados de educação dos alunos que apresentaram problemas comportamentais, (tendo por base o Plano de Ação para a disciplina 2022-25) com o	➤ Relatórios dos diretores de turma/titulares de turma envolvidos em ações de formação/sensibilização de mediação entre escola/família.	➤ Continuar a desenvolver atividades de cariz multicultural que destaquem e promovam o conhecimento das

	❖ Corresponsabilizar Pais/ Encarregados de Educação no seu dever de educar e valorizar a escola.	objetivo de sanar e alterar esses comportamentos disruptivos. ➤ Participação no projeto – Parlamento dos Jovens ➤ Projeto Escolas Embaixadoras do Parlamento Europeu ➤ Eleição dos representantes dos alunos / Encarregados de Educação – 80 elementos ➤ Constituição da Associação de Estudantes e Associação de Pais/Encarregados de Educação ➤ Atendimento dos DT/outras estruturas aos encarregados de educação ➤ Comunicação com os encarregados de educação – via Caderneta Escolar / SMS, <i>Emails</i>, contacto presencial, telefone ➤ Realização de reuniões presenciais ➤ Atendimento de alunos e encarregados de educação que, por iniciativa própria, procuraram o SPO	➤ Atas de reuniões de CT/CD ➤ Registo de atendimentos ➤ Atas de reuniões com encarregados de educação ➤ Relatórios das atividades realizadas no âmbito dos vários projetos ➤ Estatística das coordenações de DT/CD ➤ Atas de conselho de turma/ conselho de docentes ➤ <i>Workshops</i> de parentalidade (4 sessões) – organizado pelo CLDS 4G Penamacor inclusivo ➤ Atualização de dados na Plataforma Inovar +	diversas culturas dos países de origem dos alunos do AERS. ➤ Diversificar a oferta das AEC por forma a criar grupos mais reduzidos e alargar as opções existentes; sugestões: “PLNM”, “No País dos números”, Oficina de Escrita Criativa, ... ➤ Elaborar relatórios das atividades planificadas e realizadas no PAA ➤ Envolver a Associação de Pais/Encarregados de Educação na definição de estratégias para envolvimento dos mesmos no percurso escolar dos seus educandos.
--	---	---	---	--

PONTOS FORTES

- Respostas específicas aos alunos através da implementação de medidas multinível.
- Articulação interciclos entre os docentes, aquando da mudança de ciclo.
- Oferta diversificada de clubes/projetos, contribuindo para a formação integral dos alunos.
- Constituição da Associação de Pais.

PONTOS FRACOS

- Continuidade de formação dos assistentes operacionais sobre temáticas como inclusão, saúde, gestão de conflitos.
- Articulação da escola com os encarregados de educação estrangeiros, por forma a responsabilizá-los e envolvê-los no processo educativo dos seus educandos (ex: presença nas reuniões e outros contactos presenciais, aquisição de materiais/ manuais escolares, levantamentos de vouchers, conhecimento do funcionamento/ assiduidade das AEC).
- Falta de verificação nas cadernetas escolares, grelhas de registo diverso e *Emails* por parte dos encarregados de educação.
- Insuficiente acompanhamento da falta de assiduidade dos educandos e atempada justificação de faltas.
- Elevado número de faltas injustificadas no 2º ciclo, 3º ciclo e no Ensino Secundário – 747, 598, 469, respetivamente.

Tendo em conta os objetivos operacionais previstos para avaliação do eixo 3 – Envolver e corresponsabilizar, nomeadamente - Procurar estratégias facilitadoras do desenvolvimento global do aluno, otimizando meios e recursos que promovam uma mais fácil adaptação ao meio escolar é pertinente referir que para além das diversas modalidades de apoio no âmbito da ação social escolar (apoios alimentares, transportes escolares, alimentação, seguro escolar) os alunos da Educação Pré-Escolar e do 1º ciclo beneficiaram ainda de algumas respostas sociais previstas na legislação em vigor.

Na Escola Básica do 1º ciclo funciona a CAF, onde é assegurado o acompanhamento dos alunos antes e/ou depois das atividades letivas. As Atividades de Animação e Apoio à família (AAAF) constituem uma resposta para os alunos da Educação-Pré-Escolar, funcionando em espaço próprio, na hora do almoço e no prolongamento da tarde, depois do período diário das atividades letivas.

No presente ano letivo, as atividades extracurriculares (AEC) desenvolvidas na Escola Básica de Penamacor, de caráter facultativo e de natureza eminentemente lúdica, foram desenvolvidas por formadores/técnicos contratados pela CMP. Foram promovidas as seguintes ofertas para o 1º ciclo: Património e tradição; Artes; Orientação; Música; Educação Física.

Estas atividades desenvolveram-se ao longo da semana, procurando dar resposta às necessidades formativas/ lúdicas dos alunos.

As AEC foram frequentadas por, aproximadamente, 86 alunos.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Ao concluir o ano letivo é fundamental que se realize uma análise das atividades levadas a efeito e dos resultados obtidos. A partir de todos os documentos analisados, que se constituem como evidências, devidamente referidos ao longo deste relatório, foi possível detetar pontos fracos e pontos fortes de toda a atuação e realizar algumas sugestões e recomendações de melhoria. Reiteramos que estas propostas surgem da análise dos diversos documentos, especialmente atas, em que são reportadas, por vezes sistematicamente, barreiras e constrangimentos à prática pedagógica.

A primeira recomendação surge, desde logo, na sequência de algumas dificuldades sentidas pela equipa na recolha de dados/ informações para a elaboração do presente relatório. Este constrangimento continua a verificar-se (não obstante a padronização de alguns documentos como os relatórios de turma no 1º ciclo, por exemplo) sobretudo na forma como está organizada a informação (como a inexistência de um documento /grelha, na Educação Pré-Escolar e 1º ciclo, de fácil acesso e que reúna informação detalhada - ASE, apoios, faltas, presença dos encarregados de educação nas reuniões, ...).

Verificam-se ainda falhas no preenchimento/monitorização de atividades, avaliação atribuída às mesmas, falta de evidências das atividades desenvolvidas e falta de menção do número de participantes.

A existência de dados compilados e organizados, por anos de escolaridade/turmas, no 1º ciclo, agilizaria o trabalho desta equipa.

Reporta-se ainda a existência na Plataforma Inovar+ de informação/dados incompletos, ou mesmo incorretos, relativos aos alunos/encarregados de educação, inclusive dados pessoais relacionados com a profissão, a escolaridade, o endereço eletrónico ou o contato telefónico, o que dificulta um correto tratamento estatístico dos mesmos (para além de originar uma comunicação menos eficaz com os encarregados de educação no dia a dia).

Verificou-se também a falta de cuidado de alguns intervenientes no preenchimento de informações solicitadas, sem noção das repercussões da falta ou das falhas na informação prestada.

Outra recomendação prende-se com a constatação do aumento da utilização de recursos educativos digitais no 1º ciclo, quer ao nível das plataformas digitais (manuais escolares e recursos digitais da escola virtual, por exemplo), quer no uso de ferramentas Google (*Classroom*, *drive*). Esta utilização, extremamente importante na prática pedagógica, foi potenciada pelas ações de capacitação digital, realizadas por alguns docentes, e pelos equipamentos (computadores e projetores) disponibilizados pela CMP. Contudo, os mesmos ainda são insuficientes face às inovações e ferramentas existentes e não se esgota no parco apoio fornecido pelo município, pelo que deveria haver mais investimento nesta área.

Foram, e ainda são, incontestáveis as repercussões que a COVID19 teve na sociedade e, consequentemente, na escola. As regras de contingência, as rotinas alteradas e o acesso limitado a pessoas e espaços tiveram consequências significativas nas dinâmicas pedagógicas e na própria cultura de escola, a forma de se estar e viver a escola. A volta à normalidade exigiu reajustes e novos recursos. Nesse sentido, e sabendo que as atitudes parentais e o seu envolvimento no percurso escolar dos seus educandos se traduzem positivamente no sucesso académico dos mesmos, a escola promoveu a sua

participação, dinamizando atividades com esse objetivo, nomeadamente no início do ano letivo, em algumas festividades tradicionais, tais como o Natal, Carnaval e ainda no encerramento do ano letivo, com atividades e almoço convívio, onde foi possível juntar as famílias de alunos portugueses com as famílias dos alunos estrangeiros, de forma que todos pudessem conviver.

Os contactos com os encarregados de educação, formal ou informalmente, foram também retomados. No entanto, será necessário consciencializá-los para um envolvimento mais ativo e responsável no percurso escolar dos seus educandos.

Reporta-se ainda a constituição de uma Associação de Pais, após vários anos de inatividade, desempenhando esta um papel de grande importância e necessidade na democratização da escola. Sugere-se que a sua ação seja produtiva e eficaz, sempre numa perspetiva de cooperação com o AERS. Na sequência do aumento do número de estrangeiros que se encontram a frequentar o agrupamento, este tem-se confrontado com novas realidades para as quais se exige respostas adequadas e específicas. A legislação tem previstos apoios destinados a estes alunos que, no 1º ciclo, têm sido difíceis de concretizar por falta de recursos humanos. Para além da recomendação do aumento do número de tempos destinados a estes apoios, sugerimos o desenvolvimento de uma AEC, com este fim, o que poderá permitir um apoio mais efetivo a estes alunos no desenvolvimento de competências linguísticas, como também reduzir o número de alunos por atividade extracurricular.

As turmas nas AEC com elevado número de alunos constituem-se como um obstáculo ao bom desenvolvimento das mesmas, sobretudo, as de carácter mais lúdico e de natureza mais prática. A oferta mais diversificada destas atividades, com temáticas diversas, permitiria também essa redução e consequentemente, a diminuição de ocorrências e conflitos, bem como um trabalho mais profícuo na aquisição das competências dos alunos.

Um constrangimento observado diz respeito aos desafios e dificuldades que se colocam na existência de uma turma mista (de 3.º e 4.º anos) para as práticas de ensino/aprendizagem/avaliação. Numa turma com estas características (muito heterogénea e com diversos perfis de realização) deve ter-se em conta a disponibilização de mais apoios, como coadjuvação, e aquando da sua constituição devem estabelecer-se critérios que permitam menor heterogeneidade.

Ao proceder-se à análise dos resultados constatou-se que o desempenho escolar na disciplina de Inglês, exige uma abordagem mais sistemática e contínua, podendo esta situação ser colmatada com a existência de um Apoio ao Estudo à disciplina. É de referir que esta disciplina sofreu uma redução na sua carga horária, agravando as dificuldades já sentidas pelos alunos.

Alguns dados, referentes a resultados académicos e/ou relatórios das diferentes estruturas são, obviamente, disponibilizados no final do ano letivo, dificultando o seu tratamento durante o período de elaboração deste relatório.

A equipa considera que deverá haver maior disponibilidade por parte de todos os intervenientes neste processo avaliativo, pois este relatório é um processo complexo que envolve um trabalho multisectorial.

Sendo os clubes escolares espaços de convívio e aprendizagem, revestindo-se também de uma importância na utilização criativa dos tempos livres dos alunos, concorrem juntamente com as áreas curriculares para a consecução dos objetivos e metas do agrupamento. São, por essa razão, extremamente importantes na dinamização e divulgação de conhecimento e cultura. No AERS funcionaram alguns clubes de forma regular, realizando um trabalho muito positivo (com exposição e divulgação do trabalho realizado, com uma frequência elevada de alunos, com apoio específico em conteúdos curriculares). Contudo, verifica-se também a existência de clubes para os quais não foram reveladas evidências do seu funcionamento e ação.

Esta equipa propõe que se realize uma triagem mais eficaz dos clubes por forma a proporcionar experiências e vivências significativas aos alunos que os frequentam, contribuindo para a sua formação global. A sua coordenação deve ser atribuída tendo em conta o perfil, aptidões e competências dos seus dinamizadores.

Ao longo deste processo, como já foi referido, foram utilizados como evidências dados colocados em plataformas da tutela e do agrupamento, atas de reuniões, pautas, relatórios de avaliação setoriais, planificações de atividades, projetos e programas em execução, informações recolhidas junto de envolvidos nessas atividades e, ainda, perceções resultantes de experiências vividas e envolvimento pessoal.

Relativamente à metodologia de trabalho adotada, como já foi referido, foi analisada a execução dos objetivos gerais do Projeto Educativo, através da consecução dos eixos de ação apontados como seus indicadores, de acordo com as informações obtidas.

Avaliar é uma tarefa exigente em relação ao conhecimento do processo em si. Por isso, seria de extrema importância que a todos os envolvidos, neste processo, fosse proporcionada formação, no sentido de melhor implementarem e aplicarem as metodologias que estão subjacentes à realização da tarefa. Verifica-se igualmente a exiguidade da equipa de trabalho perante a dimensão do trabalho a executar, o que é sem dúvida um constrangimento que será necessário ultrapassar.

Ao concluirmos este relatório consideramos que a prática da autoavaliação das escolas contribui para melhorar a sua dinâmica, o serviço educativo que prestam, promover o sucesso educativo, e assim cumprir aquela que é a missão da Escola.

*“... É a escola, esse local sagrado, o sítio onde podemos dar às crianças as ferramentas para quebrar as barreiras e desvantagens que a vida lhes deu (...)
Uma escola que consiga isso está a combater as injustiças da vida, um sistema de ensino que falhe nessa missão perpetua as desigualdades existentes”.*

Miguel Herdade

Relatório elaborado pela equipa de autoavaliação

Julho 2023

Apreciado em Conselho Pedagógico a 13 de julho de 2023

Aprovado em Conselho Geral a 19 de julho de 2023.